



PROJETO PEDAGÓGICO DOS CURSOS
**TÉCNICOS
INTEGRADOS**

Técnico em Agropecuária

CAMPUS
CRISTALINA

Cristalina
Outubro/2025



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA GOIANO
CAMPUS CRISTALINA

Luiz Inácio Lula da Silva
Presidente da República

Camilo Sobreira de Santana
Ministro da Educação

Marcelo Bregagnoli
Secretária da Educação Profissional e Tecnológica

Elias de Pádua Monteiro
Reitor

Geísa d'Ávila Ribeiro Boaventura
Pró-Reitora de Ensino

Alan Carlos da Costa
Pró-Reitor de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação

Gilson Dourado da Silva
Pró-Reitor de Administração

Luciano Carlos Ribeiro da Silva
Pró-Reitor de Extensão

Ana Maria Rodrigues de Resende
Pró-Reitora de Gestão de Pessoas

Fabiano José Ferreira Arantes
Pró-Reitor de Assuntos Estudantis

Rogério Justino
Diretor do Ensino Técnico

Joseany Rodrigues Cruz

Diretora Centro de Referência em Ensino e Formação em Rede.

Simônia Peres da Silva

Pedagoga

Eduardo Silva Vasconcelos

Diretor Geral do Campus Cristalina

Débora Sousa Martins

Diretor de Ensino do Campus Cristalina

Rogério de Carvalho Veloso (coordenador)

Álvaro Henrique Candido Souza

Wolff Camargo Marques Filho

Débora Sousa Martins

Adinan Alves da Silva

Miriam de Almeida Marques

Renno Santos Guedes

Thatiane Fernandes Jardim Borba

Giselle Anselmo de Souza Gonçalves Wagner Santos Gonçalves

Wagner Luiz Aquino Ferreira da Silva

Comissão de reformulação

SUMÁRIO

1. IDENTIFICAÇÃO	5
1.1. INSTITUCIONAL	5
1.2. CAMPUS.....	5
1.3. CURSO	6
2. JUSTIFICATIVA E OBJETIVOS	8
3. REQUISITOS E FORMAS DE ACESSO	13
4. PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO	13
5. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR.....	15
5.1. NÚCLEO ARTICULADOR	16
5.2. MATRIZ CURRICULAR	20
5.3. TEMAS TRANSVERSAIS	23
5.4. MODALIDADE	24
5.5. HABILITAÇÃO.....	24
5.6. METODOLOGIAS E ESTRATÉGIAS DE ENSINO-APRENDIZAGEM.....	25
5.7. DISCIPLINAS OBRIGATÓRIAS	26
5.8. DAS ATIVIDADES NÃO PRESENCIAIS.....	28
6. APROVEITAMENTO DE CONHECIMENTOS E EXPERIÊNCIAS ANTERIORES	31
7. CRITÉRIOS E PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DE APRENDIZAGEM.....	32
7.1. AVALIAÇÃO DO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM.....	32
7.2. METODOLOGIA E INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO	33
7.3. SISTEMA AVALIATIVO	35
7.4. ESTUDOS DE RECUPERAÇÃO	35
8. ATIVIDADES COMPLEMENTARES.....	36
9. CONCLUSÃO DO CURSO (CERTIFICADOS E DIPLOMAS).....	37
10. PRAZO MÁXIMO PARA A INTEGRALIZAÇÃO DO CURSO.....	37
11. AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DO CURSO	37
12. CORPO DOCENTE.....	38
12.1. COORDENADOR	38
12.2. QUADRO DOCENTE.....	38
12.3. CONSELHO DO CURSO	38
12.4. CONSELHO DE CLASSE.....	38
13. INFRAESTRUTURA DO CAMPUS.....	38
13.1. AMBIENTE DE TRABALHO DOCENTE	39
13.2. SALAS DE AULA	39
13.3. SALAS DE COORDENAÇÃO	39
13.4. LABORATÓRIOS A SEREM UTILIZADOS NO CURSO.....	39
13.5. BIBLIOTECA.....	40
14. ATENDIMENTO ÀS PESSOAS COM NECESSIDADES EDUCACIONAIS ESPECÍFICAS	41
15. INFRAESTRUTURA PEDAGÓGICA E RECURSOS TECNOLÓGICOS.....	43
16. ÁREAS DE LAZER, CIRCULAÇÃO E CONVIVÊNCIA.....	44
17. ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL	44
18. EMBASAMENTO LEGAL	45
18.1. DOCUMENTOS DA LEGISLAÇÃO NACIONAL	45
18.2. NORMATIVAS INSTITUCIONAIS	46
19. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	46

1. IDENTIFICAÇÃO

1.1. Institucional

Mantenedora	IF Goiano
Instituição	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano
Atos legais	Ato de criação: Lei 11.892, de 29 de dezembro de 2008
Data da publicação no DOU	30 de dezembro de 2008
CNPJ	10651417/0013-01
Endereço	Rua 88, nº 310, Setor Sul
Cidade	Goiânia- Go
CEP	74085-010
Telefones	(62) 3605-3601
Site	www.ifgoiano.edu.br
E-mail	reitoria@ifgoiano.edu.br

1.2. Campus

Campus	Cristalina
Data da publicação no DOU	Portaria nº 448 de 16 de Maio de 2018
CNPJ	10.651.417/0009-25
Endereço	Rua Araguaia, SN, Loteamento 71, Setor Oeste, Cristalina-GO
Cidade	Cristalina
CEP	73.850-000
Telefones	(61) 3612-8500
Site	https://www.ifgoiano.edu.br/home/index.php/cristalina
E-mail	cristalina@ifgoiano.edu.br

1.3. Curso**CURSO TÉCNICO EM AGROPECUÁRIA INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO**

Título do Certificado de Conclusão	Masculino: Técnico em Agropecuária Feminino: Técnica em Agropecuária
Área do Conhecimento	Ciências Exatas e da Terra
Eixo Tecnológico	Recursos Naturais
Modalidade do Curso	Presencial
Forma	Integrado
Fator de Esforço de Curso (FEC):	1,018
Periodicidade de Oferta:	Anual
Regime escolar	Semestral
Duração do curso (em anos)	3
Carga Horária Núcleo Básico	2.417
Carga Horária Núcleo Articulador (ou Politécnico)	72,00
Carga Horária Núcleo Tecnológico (ou profissional)	1.275
Carga horária total do curso	3.824
Hora-aula (minutos)	60
Turno de funcionamento	Matutino e Vespertino
Número de vagas ofertadas/ano	40
Previsão para início das atividades	2026
Calendário escolar	200 dias letivos
Semanas letivas por ano	36

Local de Funcionamento	Campus Cristalina. Endereço: Rua Araguaia, SN, Loteamento 71, Setor Oeste, Cristalina-GO
Responsável pelo Processo:	Rogério de Carvalho Veloso
Fone:	(61) 3612- 8500
E-mail:	rogerio.veloso@ifgoiano.edu.br

2. JUSTIFICATIVA E OBJETIVOS

A oferta da Educação Profissional e Tecnológica no Instituto Federal Goiano, se dá em observância à Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional no 9.394/1996. Essa oferta também ocorre em consonância com a Lei de Criação do Institutos Federais, nº 11.892/2008, com as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Profissional e Tecnológica (Resolução CNE/CP Nº 1/2021) e Catálogo Nacional de Cursos Técnicos (CNCT), 4ª edição de 2020, com alteração de conteúdo em 29/11/2024 e demais legislações vigentes. Em âmbito institucional, com as Diretrizes Institucionais para o Ensino Médio Integrado do IF Goiano (Resolução CS nº 007/2019).

A análise das informações relativas aos vetores regionais de desenvolvimento de natureza social, econômica e institucional justifica a oferta do curso técnico em agropecuária integrado ao ensino médio no Campus Cristalina.

Cristalina é um município brasileiro do Estado de Goiás inserido na Região Integrada de Desenvolvimento do Distrito Federal e Entorno (RIDE). Localizado na latitude 46º 48' S e longitude 16º 20' W Gr, no Leste Goiano, tendo como limites os Municípios de: Ipameri, Luziânia, Paracatu, Unaí, Cidade Ocidental e Distrito Federal.

62.249 pessoas, correspondendo à densidade demográfica de 10,13 hab/km², sendo o 22º município mais populoso do Estado de Goiás. Em comparação com o ano 2010 sua população teve um crescimento de 33,66%, colocando o município na posição de um dos que mais crescem no Estado de Goiás. A cidade localiza-se a Leste da Capital do Estado, distando 288 km da capital Goiânia, e ao Sul da Capital do Brasil, Brasília (131 km). O município possui altitudes de até 1.250 metros, sendo que sua sede está a 1.189 metros de altitude em relação ao nível do mar.

A cidade de Cristalina situa-se em um importante entroncamento rodoviário brasileiro, entre a BR-40, que liga Cristalina a Brasília, Belo Horizonte e Rio de Janeiro, e a BR-050, que liga Cristalina a Catalão, Triângulo Mineiro e São Paulo. O município é cortado também pela BR-251, que liga Brasília a Unaí, e pela GO-436, que liga Cristalina a Brasília.

Quanto à economia do município de Cristalina, pode se afirmar que durante muitos anos baseou-se na exploração de cristais. A produção mineral foi amplamente exportada para vários países da Europa. Os cristais de Cristalina fizeram parte das jóias da nobreza europeia. Na década de 70, com a chegada de produtores rurais do sul do país, o cenário extrativista deu lugar ao plantio de diferentes culturas. A altitude do município, as temperaturas amenas e a excelente qualidade do

solo permitiram que o município empregasse uma nova forma de cultivo, utilizando como base a irrigação.

Beneficiado por mais de 240 nascentes e rios, foi possível a instalação de inúmeros pivôs, que captam a água e distribuem de maneira uniforme e constante a quantidade necessária para a realização de colheitas mesmo em épocas em que não há chuvas. Com mais de 620 pivôs instalados, Cristalina é o município que mais utiliza a irrigação na América Latina. O resultado é a alta produtividade, em especial, de alho, batata, cebola, tomate e frutas. Somente nas culturas de alho, batata e cebola, são 8.000 empregos gerados diretamente em uma das etapas de produção.

O município possui grandes produtores agrícolas que empregam milhares de pessoas, grande parte destes vindos da região sul e nordeste do país. Depois de anos apenas plantando, Cristalina passou a partir de 2010 a industrializar sua produção. As indústrias Incotril, Fugini e Bonduelle iniciaram um polo de produção de alimentos utilizando os produtos hortícolas plantados na região.

A economia de Cristalina é a 10ª maior do estado de Goiás, com participação relativa de 1,2% no PIB estadual, e a agropecuária como o principal setor de sua economia, contribuindo com 46,3% na taxa municipal (Serviços 41,7% e Indústria 12%). O município obteve o 3º maior Valor Adicionado da Agropecuária (atividades econômicas oriunda da agropecuária), representando 4,6% do total do estado neste quesito (IMB/SEGPLAN-GO 2016). No âmbito nacional, Cristalina é o sexto município em valor de produção total, contribuindo com 0,6% de participação do valor da produção nacional (PAM/IBGE 2016). Em 2015, por ser um grande exportador agrícola, o município contribuiu sobremaneira para o superávit da balança comercial goiana (IMB/SEGPLAN-GO, 2016).

A agricultura tem alta relevância em Cristalina, sendo muito diversificada, e em comparação aos outros municípios goianos, o município de Cristalina é o maior produtor de olerícolas, feijão e trigo; 2º maior produtor de algodão herbáceo; 3º maior produtor de milho, soja e café. Apesar de o município ainda não ser um grande produtor de frutas, existe uma mobilização de alguns produtores locais com o objetivo de desenvolver a fruticultura na região, tanto com frutas de clima tropical, quanto subtropicais e temperadas.

Dentre as olerícolas produzidas, destacam-se a batata, a cebola e o tomate que, somados, ocuparam 12.886 hectares em 2011, segundo o IBGE, aumento em 87% comparativamente à área de 2002, quando essas culturas somavam 6.907 hectares. Há ainda o cultivo da cenoura que, segundo levantamentos da equipe Hortifruti/Cepea, em 2011, alcançou 2.145 hectares na região, crescimento de 95% em relação a 2008, quando eram 1.095 hectares.

O perfil de produtores da região é bem diversificado, mas a maior parte da produção vem de grandes grupos que, pela alta tecnologia empregada, conseguem rendimentos nas lavouras superiores à média nacional. Para garantir alta produtividade e lucratividade, os produtores têm garantido investimentos em tecnologia aliada à sustentabilidade, assegurando assim, economia e aumento do volume de água nas propriedades.

Produtores de batata da região têm adotado uma política de investimento em tecnologia voltada para o melhoramento da cultura. Durante toda a produção é feito o acompanhamento de campo, buscando o melhor indivíduo da safra, que é levado para o laboratório de cultura de tecido e retirado o broto e, a partir desse broto são criadas novas plantas da mesma variedade. Assim, a batata, que tem produtividade média nacional de 30 t/ha, apresenta, em Cristalina, rendimento médio de 40 t/ha. O ganho em cerca de 30% compensa os maiores gastos com tecnologia e com irrigação.

Cristalina possui uma safra de alho que corresponde a 30% da produção nacional, que é de 100 mil toneladas e detém o título de “capital do alho”. O sucesso da qualidade dessa hortaliça é o sofisticado sistema de produção de sementes, envolvendo pesquisa em melhoramento genético e produção de alho livre de vírus (alho LV). Do município sai quase 40% de todo o alho consumido no Brasil e 10% da batata e da cebola nacional, além de ervilha, feijão vagem e beterraba.

O Estado de Goiás é líder absoluto na produção de tomate no país, com um volume em 2015 de 3.468 milhões de toneladas. A produtividade de tomate no estado varia entre 80 e 84 toneladas e coloca o Goiás como principal produtor do País, concentrando 51% da produção total. Entre as principais cidades que cultivam o tomate industrial em Goiás estão Cristalina (21%), Morrinhos (15%), Itaberaí (11%) e Silvânia (4%). Cristalina é o destaque de produção e ao longo dos últimos anos tornou-se a maior produtora de tomate industrial. Essa posição privilegiada no ranking de cultivo e processamento do tomate industrial se dá por conta dos aspectos climáticos, tipo de solo favorável para a cultura do fruto, a alta tecnologia das lavouras e uma logística favorável e, de outro, à política de incentivos fiscais praticada no estado, o que atrai cada vez mais os olhares dos produtores e indústrias para a região.

Recentemente o município registrou sensível crescimento de índices de produtividade na área da fruticultura (uma das áreas da horticultura), resultado de investimentos de médio prazo que vem sendo aplicados na diversificação das propriedades rurais, bem como para a busca da produção integrada. Há ainda o registro que o município se encontra em localização privilegiada quanto à

distância do mercado consumidor de capital brasileira, fato que reforça as possibilidades de desenvolvimento dos Hortifrútis a cada dia.

Em Goiás, o destaque na produção de frutas é a banana, com uma área plantada de mais de 14.000 ha, em segundo lugar vem à cultura dos citrus com mais de 7.000 ha. Outra cultura que tem alcançado grande destaque é a uva, com mais de 530 ha plantados e com projetos em curto prazo para dobrar a área plantada. A área plantada com frutas em Goiás é de aproximadamente 32,5 mil hectares com uma produção em torno de 480 mil toneladas/ano e pelo menos 3.300 produtores, gerando um valor aproximado de R\$ 430 milhões em receitas, evidenciando o alto valor agregado que as frutíferas proporcionam.

Entre os municípios produtores de frutas em Goiás, Cristalina apresenta grande potencial de produção, pois a fruticultura do município é parecida com a praticada no Norte do Paraná e Sul de São Paulo e Minas Gerais. O clima da região permite a utilização de uma variedade muito grande de plantas, ou seja, média anual de 20°C, que permite que várias culturas frutíferas cresçam numa taxa muito equilibrada e que possam formar flores nos meses frios e secos e nos meses quentes e chuvosos. O clima permite produzir citros, plantas de clima temperado adaptadas, como ameixa, pêssogo, maçã, pera, uva rústica, abacate, manga, morango, amora, goiaba, atemoia, entre outras.

É importante ressaltar que a cidade de Cristalina tem potencialidade tanto para a fruticultura tropical, quanto para a subtropical e temperada, pois o clima favorável, estações do ano melhor definidas e uma imensa riqueza aquífera para a irrigação contribuem para que se produzam frutas com quantidade e qualidade.

Em 2019 foi criado o Polo de Irrigação do Planalto Central de Goiás com sede em Cristalina para promover articulação entre ações em irrigação das diferentes instâncias, esferas de governo e ações do setor privado. Em 2022 foi promovida a primeira reunião da Rota da Fruticultura DF/RIDE para promover mobilização da produção de frutíferas.

Cristalina abriga ainda mais de 2.000 propriedades rurais de agricultura familiar, com diversos assentamentos, que respondem por uma relevante produção alimentícia e oferta com forte oportunidade para o desenvolvimento da agricultura hortícola, que consegue agregar mais valor à produção.

O PIB (Produto Interno Bruto) do município, em 2012, foi estimado em R\$ 775 milhões, oriundos dos cultivos de soja, milho, feijão, algodão, café, milho doce, batata, alho nobre, cebola, tomate, cenoura, beterraba, trigo, aveia, sorgo, eucalipto, leite e atividade garimpeira. Cristalina apresentou um dos maiores índices de crescimento econômico do Estado, sendo de acordo com

dados publicados pelo IBGE (2010) o 1º maior PIB agrícola do país. É destaque também o setor de serviços, principalmente a construção civil. Na posição de detentora do 1º PIB agrícola do país, Cristalina é destaque nacional na produção de grãos e a economia fortalecida coloca o município como um dos mais geradores de emprego do Brasil.

Além do emprego de alta tecnologia nas culturas graníferas e hortícolas produzidas na região, Cristalina abre inúmeras oportunidades de trabalho em nível superior como agronomia, zootecnia, administração e engenharia civil. Com a mudança de muitas famílias para a cidade, houve um grande crescimento no setor da construção civil. Diversos prédios residenciais estão sendo edificadas e há constante necessidade de mestre-de-obras, pedreiros e serventes.

Para que todas as iniciativas tenham sucesso, é fundamental investir na capacitação da mão de obra. O meio rural está se profissionalizando, gerando indústrias, empregos e fazendo com que seus descendentes nele se fixem. O agricultor cada vez mais deve se transformar em empresário rural, deixando de ser visto como “colono”. Os filhos dos agricultores estão saindo para estudar na cidade e retornam para aplicar seus conhecimentos em suas propriedades. Além disso, cada vez mais é preciso estar atento às tendências de mercado. O sucesso das empresas que atuam no agronegócio depende do atendimento às exigências dos consumidores finais e do aumento da competitividade no mercado. Para tanto, os profissionais devem estar preparados para enfrentarem novos desafios, incorporando ao conhecimento tecnológico a preservação do meio ambiente e da cultura local.

Diante do que foi exposto, salienta-se a importância do Curso Técnico em Agropecuária, que vem a suprir a demanda de Cristalina e região, possibilitando a formação de profissionais capazes de atuar neste contexto de grande complexidade, permitindo o desenvolvimento rural de forma sustentável, considerando-se os aspectos ambientais, econômicos, sociais, políticos e culturais. O Curso Técnico em Agropecuária visa à formação de um profissional capaz de exercer atividades técnicas com habilidades e que lhes permitam participar de forma responsável, ativa, crítica e criativa na produção agropecuária, à produção e ao processamento de alimentos, à fitossanidade e à proteção ambiental, atualização em relação às inovações tecnológicas, cooperação de forma construtiva e colaborativa nos trabalhos em equipe e tomada de decisões, adoção de senso investigativo, visão sistêmica das atividades e processos, capacidade de comunicação e argumentação, autonomia, proatividade, liderança, respeito às diversidades nos grupos de

trabalho, resiliência frente aos problemas, organização, responsabilidade, visão crítica, humanística, ética e consciência em relação ao impacto de sua atuação profissional na sociedade e no ambiente.

3. REQUISITOS E FORMAS DE ACESSO

O ingresso no curso técnico integrado ao ensino médio será destinado a estudantes que tenham concluído o ensino fundamental (9º ano) e atendam aos critérios estabelecidos no edital de seleção vigente do Instituto Federal Goiano bem com as normativas do REGULAMENTO DOS CURSOS DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL TÉCNICA DE NÍVEL MÉDIO DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA GOIANO.

4. PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO

Ao término do curso o egresso portador do diploma de Técnico de Nível Médio em Agropecuária deverá apresentar conhecimento dos Componentes Curriculares básicos do Ensino Médio e habilitação profissional técnica relacionada ao curso, especialmente nas atividades vinculadas com produção agropecuária, nos seguintes segmentos do mundo do trabalho:

- Planejar, organizar, dirigir e controlar a produção agropecuária de forma sustentável, analisando as características econômicas, sociais e ambientais;
- Elaborar, projetar e executar projetos de produção agropecuária, aplicando as Boas Práticas de Produção Agropecuária (BPA);
- Prestar assistência técnica e assessoria ao estudo e ao desenvolvimento de projetos e pesquisas tecnológicas, ou aos trabalhos de vistoria, perícia, arbitramento e consultoria.
- Elaborar orçamentos, laudos, pareceres, relatórios e projetos, inclusive de incorporação de novas tecnologias;
- Prestar assistência técnica às áreas de crédito rural e agroindustrial, de topografia na área rural, de impacto ambiental, de construção de benfeitorias rurais, de drenagem e irrigação;
- Planejar, organizar e monitorar atividades de exploração e manejo do solo, matas e florestas de acordo com suas características, alternativas de otimização dos fatores climáticos e seus efeitos no crescimento e desenvolvimento das plantas e dos animais;
- Realizar a produção de mudas e sementes, em propagação em cultivos abertos ou protegidos, em viveiros e em casas de vegetação;
- Planejar, organizar e monitorar programas de nutrição e manejo alimentar em projetos zootécnicos;

TÉCNICO EM AGROPECUÁRIA | TÉCNICO INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO

- Planejar, organizar e monitorar o processo de aquisição, preparo, conservação e armazenamento da matéria-prima e dos produtos agroindustriais;
- Orientar projetos de recomposição florestal em propriedades rurais;
- Aplicar métodos e programas de melhoramento genético;
- Prestar assistência técnica na aplicação, na comercialização, no manejo de produtos especializados e insumos (sementes, fertilizantes, defensivos, pastagens, concentrados, sal mineral, medicamentos e vacinas);
- Interpretar a análise de solos e aplicar fertilizantes e corretivos nos tratos culturais;
- Selecionar e aplicar métodos de erradicação e controle de vetores e pragas, doenças e plantas daninhas;
- Planejar e acompanhar a colheita e a pós-colheita;
- Supervisionar o armazenamento, a conservação, a comercialização e a industrialização dos produtos agropecuários;
- Elaborar, aplicar e monitorar programas profiláticos, higiênicos e sanitários na produção animal, vegetal e agroindustrial;
- Emitir laudos e documentos de classificação e exercer a fiscalização de produtos de origem vegetal, animal e agroindustrial;
- Implantar e gerenciar sistemas de controle de qualidade na produção agropecuária.
- Manejar animais por categoria e finalidade (criação, reprodução, alimentação e sanidade);
- Aplicar técnicas de bem-estar animal na produção agropecuária;
- Treinar e conduzir equipes nas suas modalidades de atuação profissional;
- Aplicar as legislações pertinentes ao processo produtivo e ao meio ambiente;
- Aplicar práticas sustentáveis no manejo de conservação do solo e da água;
- Identificar e aplicar técnicas mercadológicas para distribuição e comercialização de produtos agropecuários e animais;
- Executar a gestão econômica e financeira da produção agropecuária;
- Administrar e gerenciar propriedades rurais;
- Realizar procedimentos de desmembramento, parcelamento e incorporação de imóveis rurais;
- Operar, manejar e regular máquinas, implementos e equipamentos agrícolas;

- Operar veículos aéreos remotamente pilotados e equipamentos de precisão para monitoramento remoto da produção agropecuária.

5. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

O Instituto Federal Goiano – Campus Cristalina – GO, oferta o curso Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio com duração de três anos, sendo dois semestres por ano.

A matriz curricular do Instituto Federal Goiano é organizada de forma integrada e integral, articulando a formação básica à formação técnica, e promovendo a conexão entre ensino, pesquisa e extensão. Essa estrutura respeita as Diretrizes Institucionais para o Ensino Médio Integrado no IF Goiano, aprovadas pela Resolução CONSUP nº 007, de 22 de fevereiro de 2019.

Ao organizar sua proposta curricular com base nessa integração, o IF Goiano assegura pleno cumprimento das normativas educacionais vigentes, sem abrir mão dos princípios da formação humana integral, da interdisciplinaridade e da indissociabilidade entre teoria e prática.

A organização curricular do curso contempla:

I – Componentes curriculares;

II – Atividades complementares;

III – Práticas Profissionais Integradas.

A proposta pedagógica do curso técnico integrado ao ensino médio fundamenta-se nas concepções de:

- Trabalho como princípio educativo;
- Trabalho coletivo como princípio formativo;
- Pesquisa como princípio pedagógico.

Esses princípios orientam a articulação entre a formação geral e a formação profissional, permitindo um currículo dinâmico e contextualizado, voltado à formação de sujeitos críticos e preparados para os desafios sociais, acadêmicos e profissionais.

A estrutura do curso observa as determinações da Lei nº 9.394/96 (LDB), Resolução CNE/CP nº 1/2021 (DCNEPT), do Catálogo Nacional de Cursos Técnicos (CNCT), da Classificação Brasileira de Ocupações (CBO), e do Regulamento dos Cursos Técnicos de Nível Médio do IF Goiano.

A matriz curricular está fundamentada na lógica dos eixos tecnológicos definidos no CNCT e organizada em três núcleos politécnicos, que favorecem práticas interdisciplinares e contextualizadas:

Núcleo Básico – Compreende os componentes curriculares da formação geral, conforme a BNCC, nas áreas de Linguagens, Ciências Humanas, Ciências da Natureza e Matemática, assegurando a base científica, cultural e cidadã necessária à formação humana integral.

Núcleo Articulador – Promove a integração entre os conhecimentos do núcleo básico e do núcleo profissionalizante. É composto por componentes curriculares que abordam temas transversais e contextuais, favorecendo o diálogo entre teoria, prática e realidade produtiva e social.

Núcleo Profissionalizante – Engloba os componentes da formação técnica específica, organizados conforme o eixo tecnológico do curso. Contempla as competências técnicas previstas no CNCT, nas legislações profissionais e nas necessidades do arranjo produtivo local. Pode incluir disciplinas complementares específicas da região.

A matriz está estruturada de forma a garantir a articulação entre os componentes curriculares, promovendo práticas pedagógicas integradoras, com base na interdisciplinaridade e na compreensão crítica das relações entre ciência, trabalho, tecnologia e cultura.

5.1. Núcleo articulador

O Núcleo Articulador, também denominado Núcleo Politécnico, constitui elemento essencial na estrutura curricular dos cursos técnicos integrados ao ensino médio ofertados pelo Instituto Federal Goiano. Sua função principal é promover a integração entre os conhecimentos da formação geral (Núcleo Básico) e os da formação técnica (Núcleo Profissionalizante), de forma a viabilizar um currículo integrado, interdisciplinar e voltado à formação humana integral.

De acordo com as Diretrizes Institucionais do IF Goiano (Resolução nº 007/2019), a Resolução CNE/CP nº 1/2021, as Diretrizes Indutoras do CONIF (2018) e o documento de fortalecimento da EPT na RFEPCT (2021), o Núcleo Articulador deve ser planejado de modo a:

- Promover a articulação entre ciência, tecnologia, cultura e trabalho como fundamentos da prática pedagógica;
- Sustentar a formação omnilateral e politécnica, por meio de componentes que dialoguem simultaneamente com saberes da educação básica e da formação técnica;
- Viabilizar práticas pedagógicas integradoras, contextualizadas, baseadas em projetos, problemas e situações reais;

- Ser o elo entre os demais núcleos da matriz curricular, favorecendo conexões significativas entre teoria e prática, entre escola e sociedade, entre cultura geral e formação profissional;
- Apoiar o desenvolvimento de competências cognitivas, técnicas e socioemocionais relacionadas ao perfil do egresso, articulando os eixos estruturantes do ensino médio com os fundamentos técnico-científicos da educação profissional.

O núcleo articulador será planejado e organizado por meio da Prática Profissional Integrada (PPI). Todos os docentes do curso deverão participar no mínimo de uma Prática Profissional Integrada (PPI) durante cada ano que lecionar disciplinas no curso, sendo que em cada Prática Profissional Integrada deverão ter no mínimo 1 docente que leciona uma disciplina no núcleo básico do curso e 1 docente que leciona no núcleo tecnológico. Caso o docente leccione em mais de um curso técnico integrado este poderá optar em lecionar apenas uma PPI por ano em um dos cursos. Os casos omissos serão analisados pela Gerência de Ensino.

Todo estudante deverá participar da PPI ofertado para a sua turma no semestre. Para aprovação de cada PPI o (a) estudante deverá cumprir no mínimo 75% de frequência e rendimento escolar igual ou superior a 6,0, tendo direito a recuperação paralela e prova final. A reprovação da PPI contabiliza como componente curricular para o regime de dependência, sendo assim, o (a) estudante reprovado (a) na PPI poderá realizar apenas mais 1 (uma) dependência conforme o Regulamento dos Cursos Técnicos do Instituto Federal Goiano.

A Prática Profissional Integrada (PPI) será integralmente presencial, podendo ter encontros com frequência de 1 semana ou 2 semanas a depender do planejamento para cumprimento da carga horária da PPI.

A PPI deverá ser planejada utilizando o Plano de Ensino e enviado à Coordenação para análise e aprovação. O Plano de Ensino da PPI deverão considerar no mínimo:

1. Título;
2. Curso e período que será ofertado;
3. Docentes/componentes curriculares dos docentes;
4. Duração: 2 semestres (no caso da PPI ser lecionada pelos mesmos docentes ao longo do ano ou 1 semestre (no caso da PPI ser lecionada por um grupo de docentes no primeiro semestre e outro grupo de docentes no segundo semestre);
5. Carga horária semestral: 18 horas (18 aulas);

6. Objetivos;

7. Data dos encontros presenciais com descrição do número de horas, docentes que estarão em cada encontro, materiais, metodologias e objetivos para cada encontro;

8. Carga horária total da PPI para cada docente (comum e tecnológico) no semestre;

9. Resultados esperados.

Os docentes não serão somente preletores de conteúdos, mas facilitadores da construção de conhecimento, dentro e fora da sala de aula, a partir dos saberes e do contexto econômico, social e cultural dos seus discentes. Portanto, ganha ainda mais importância o papel dos docentes, pois deverão diagnosticar, em trabalho coletivo, o perfil discente e fazer uso de adequadas metodologias, sempre com foco na associação entre teoria e prática.

Por conseguinte, as metodologias e estratégias que poderão ser utilizadas na Prática Profissional Integrada (PPI) do Curso Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio abrangem:

1. aulas expositivas e dialogadas, com uso dos recursos audiovisuais adequados, para apresentação das teorias necessárias ao exercício profissional;

2. aulas práticas em componentes curriculares de caráter teórico-prático, tanto para consolidação das teorias apresentadas, como para o estímulo à capacidade de experimentação e observação do (da) estudante;

3. realização de regência compartilhada, vivenciando o currículo integrado e contribuindo com a seleção de conteúdos significativos, auxiliando na compreensão e análise da realidade social de forma crítica, com planejamento de aulas coletivas e interdisciplinarmente.

4. pesquisas de caráter bibliográfico, para enriquecimento e subsídio ao conjunto teórico necessário à formação do (da) estudante;

5. organização de feira de ciências;

6. semana de integração, período para apresentação da culminância das práticas Profissionais Integradas sendo atividades planejadas com apresentações dos resultados obtidos das atividades do núcleo articulador;

7. estudo de casos e exibição de filmes, com vistas ao desenvolvimento do poder de análise do (da) estudante, bem como de sua capacidade de contextualização, espírito crítico e aplicação prática dos conteúdos apresentados;

8. estudos dirigidos para facilitação da aprendizagem;

9. dinâmicas de grupo e jogos de empresa, para simular, de modo lúdico, desafios a serem enfrentados no ambiente empresarial;

10. pesquisas e produção de artigos científicos que estimulem o (a) estudante a ser mais que um reproduzidor (a) de conhecimentos, provocando seu espírito investigativo (iniciação científica);

11. participação, como ouvinte e/ou organizador, em eventos, feiras, congressos, seminários, painéis, debates, dentre outras atividades, que estimulem a capacidade de planejamento, organização, direção e controle por parte do (da) estudante, bem como sua competência de expressão oral, não verbal e escrita;

12. atividades voluntárias de caráter solidário junto a organizações não-governamentais que possibilitem tanto a aplicação prática de conteúdos apresentados no curso quanto o exercício da responsabilidade social;

13. visitas técnicas que aproximem o (a) estudante da realidade prática e profissional;

14. avaliações de caráter prático, que colaborem com o processo de ensino- aprendizagem e indiquem necessidades de ajustes no processo;

15. atividades complementares, que enriqueçam a formação e acrescentem conhecimentos,

16. habilidades e atitudes necessárias à formação do (da) estudante;

17. projeto de ensino aprendizagem envolvendo componentes curriculares da área técnica e da base nacional comum;

18. tema gerador;

19. eixo temático (rede temática);

20. quaisquer outras atividades que viabilizem o alcance dos objetivos do curso em consonância com os princípios metodológicos da instituição.

Todas as metodologias e estratégias deverão ser implementadas com vistas a despertar nos (nas) estudantes a autonomia, a criticidade, o desejo constante de aprender e construir coletivamente inteligibilidade acerca dos problemas e desafios inerentes a sua realidade social e área de atuação profissional. O objetivo maior, nesse sentido, é conscientizá-los da necessidade de intervir com qualidade e transformar a realidade na qual estão inseridos, rompendo com os padrões e ideologias que alimentam e reproduzem as desigualdades sociais há séculos vigentes.

A Coordenação de Curso promoverá reuniões periódicas para planejamento e organização das atividades do núcleo articulador. É fundamental compreender que o Núcleo Articulador não é um bloco isolado, mas uma dimensão transversal do currículo integrado, a ser efetivada por meio de

TÉCNICO EM AGROPECUÁRIA | TÉCNICO INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO

estratégias pedagógicas interdisciplinares, ações de ensino, pesquisa e extensão, e projetos formativos conectados à realidade dos estudantes e da comunidade.

5.2. Matriz curricular

Dados Gerais:

Nível de Ensino	Integrado (x)	Integrado/concomitante ()
------------------------	-----------------	----------------------------

Quantidade de Períodos Letivos (unidade):	3 anos
--	--------

Estrutura	Técnico Integrado ao EM - bimestral ()	Técnico Integrado ao EM - trimestral [média ponderada] ()	Técnico Integrado ao EM - semestral [média simples] (x)	Técnico Integrado ao EM (EJA) - Anual ()	Técnico Integrado ao EM (EJA) - Semestral ()
------------------	---	--	---	---	---

Carga Horária	Componentes Obrigatórios (em horas):	3.764
	Atividades Complementares (em horas):	60

Exige Trabalho de Conclusão de Curso	Sim ()	Não (x)
--------------------------------------	---------	-----------

Média Ponderada do Diário	Sim ()	Não (x)
---------------------------	---------	-----------

Estágio	Exige Estágio e Afins	Sim ()	Não (x)
	Carga Horária Mínima de Estágio e Afins (em horas):		
	Período Mínimo para Estágio Obrigatório (unidade):		
	Período Mínimo para Estágio Não Obrigatório (unidade):		

TÉCNICO INTEGRADO
AGROPECUÁRIA

Duração da Hora/Aula em minutos	60
--	----

1º ANO	Carga horária
---------------	----------------------

		Total/h	Total/Aulas	Presencial/h	CHEaD/h
% Carga Horária a Distância por Disciplina	Disciplinas de Núcleo Básico				
8%	Língua Portuguesa	117	117	108	9
8%	Inglês	78	78	72	6
8%	Educação Física	78	78	72	6
8%	Biologia	39	39	36	3
8%	Física	39	39	36	3
8%	Química	78	78	72	6
8%	Matemática	117	117	108	9
8%	História	78	78	72	6
8%	Geografia	78	78	72	6
8%	Sociologia	39	39	36	3
8%	Filosofia	39	39	36	3
	TOTAL	780	780	720	60
Disciplinas de Núcleo Articulador					
0%	Prática Profissional Integrada	36	36	36	0
	TOTAL	36	36	36	0
Disciplinas de Núcleo Tecnológico					
8%	Introdução à Agropecuária	78	78	72	6
8%	Informática Básica para Agropecuária	78	78	72	6
8%	Desenho Técnico e Construções Rurais	78	78	72	6
8%	Forragicultura	78	78	72	6
8%	Avicultura e Equinocultura	78	78	72	6
	TOTAL	390	390	360	30

		Carta horária			
2º ANO		Total/h	Total/Aulas	Presencial/h	CHEaD/h
% Carga Horária a Distância por Disciplina	Disciplinas de Núcleo Básico				
8%	Língua Portuguesa	117	117	108	9
8%	Inglês	78	78	72	6
8%	Educação Física	78	78	72	6
8%	Biologia	78	78	72	6
8%	Física	78	78	72	6
8%	Química	39	39	36	3
8%	Matemática	117	117	108	9
8%	História	39	39	36	3
8%	Geografia	39	39	36	3
8%	Sociologia	39	39	36	3

TÉCNICO EM AGROPECUÁRIA | TÉCNICO INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO

8%	Filosofia	39	39	36	3
	TOTAL	741	741	684	57
Disciplinas de Núcleo Articulador					
0%	Prática Profissional Integrada	36	36	36	0
	TOTAL	36	36	36	0
Disciplinas de Núcleo Tecnológico					
8%	Olericultura, Plantas Ornamentais e Plantas Medicinais	78	78	72	6
8%	Topografia	78	78	72	6
8%	Suinocultura, Caprinocultura e Ovinocultura	78	78	72	6
8%	Mecanização Agrícola	78	78	72	6
8%	Culturas Anuais	78	78	72	6
	TOTAL	390	390	360	30

3º ANO		Carta horária			
		Total/h	Total/Aulas	Presencial/h	CHEaD/h
% Carga Horária a Distância por Disciplina	Disciplinas de Núcleo Básico				
8%	Língua Portuguesa	117	117	108	9
8%	Inglês	39	39	36	3
8%	Educação Física	39	39	36	3
8%	Biologia	39	39	36	3
8%	Física	39	39	36	3
8%	Química	39	39	36	3
8%	Matemática	117	117	108	9
8%	História	39	39	36	3
8%	Geografia	39	39	36	3
8%	Sociologia	39	39	36	3
8%	Filosofia	39	39	36	3
8%	Arte	39	39	36	3
	TOTAL	624	624	576	48
Disciplinas de Núcleo Articulador					
0%	Prática Profissional Integrada	36	36	36	0
	TOTAL	36	36	36	0
Disciplinas de Núcleo Tecnológico					
8%	Administração e Extensão Rural	78	78	72	6
8%	Irrigação e Drenagem	78	78	72	6
8%	Bovinocultura	78	78	72	6

8%	Fruticultura e Silvicultura	78	78	72	6
8%	Princípios de Agroindústria	78	78	72	6
	TOTAL	390	390	360	30

CARGA HORÁRIA TOTAL DO NÚCLEO BÁSICO	-		-	2.145
CARGA HORÁRIA TOTAL DO NÚCLEO ARTICULADOR				108
CARGA HORÁRIA TOTAL DA ÁREA TECNOLÓGICA	-		-	1.170
CARGA HORÁRIA TOTAL DE ENSINO	-		-	3.423
ATIVIDADE COMPLEMENTAR	-		-	60
ESTÁGIO SUPERVISIONADO	-		-	0
CARGA HORÁRIA TOTAL				3.483

Obs.: O ementário está disposto no Anexo IV ao final deste documento.

5.3. Temas transversais

O currículo deste curso técnico integrado ao ensino médio foi estruturado com base nas Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio (Resolução CNE/CP nº 1/2021), observando a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e os princípios da interdisciplinaridade, contextualização e integração entre teoria e prática.

Nesse sentido, os conteúdos curriculares contemplam de forma transversal os **temas contemporâneos** previstos nas diretrizes nacionais, garantindo sua presença ao longo das disciplinas da formação geral e da formação técnica, conforme descrito a seguir:

- **Meio Ambiente:** O tema é abordado nos componentes de Biologia, Geografia e nas disciplinas técnicas relacionadas à sustentabilidade e ao uso racional de recursos, promovendo a conscientização ambiental e a educação para a emergência climática e o consumo responsável.
- **Economia:** Está presente nas disciplinas de Matemática, Sociologia e na parte técnica, especialmente em conteúdos voltados ao empreendedorismo, à gestão e à educação financeira, preparando os estudantes para o mundo do trabalho.
- **Saúde:** É contemplado em Educação Física e Biologia, bem como em atividades extracurriculares e projetos pedagógicos que promovem o autocuidado, a alimentação saudável e o bem-estar coletivo.
- **Ciência e Tecnologia:** É eixo central do curso, especialmente na formação técnica, e também está presente em disciplinas como Física e Química, que estimulam o letramento científico e o uso ético e responsável das tecnologias.

- **Cidadania e Civismo:** Temas como direitos humanos, envelhecimento, diversidade, direitos da criança e do adolescente e educação para o trânsito são trabalhados nas disciplinas de Filosofia, Sociologia, História e nas atividades integradoras do curso.
- **Multiculturalismo:** É promovido por meio de projetos pedagógicos interdisciplinares e está presente nos componentes de Arte, História e Literatura, valorizando a diversidade étnico-racial e cultural, conforme previsto na legislação vigente.

Essas temáticas serão abordadas **integradamente nas diversas disciplinas** do curso por meio da correlação entre os conteúdos curriculares e as questões ambientais, de direitos humanos e étnico-raciais. Além disso, os estudantes serão incentivados a participar de **eventos culturais periódicos** que abordam esses temas e de **ações promovidas pelos núcleos institucionais**, como o **Núcleo de Estudos Afrobrasileiros e Indígenas (NEABI)**, o **Núcleo de Ciência, Arte e Cultura (NAIF)** e o **Núcleo de Estudos em Diversidade Sexual e de Gênero (NEPEDS)**.

A presença desses temas nos conteúdos curriculares contribui para a formação integral dos estudantes, em consonância com os desafios contemporâneos, os direitos de aprendizagem e o exercício pleno da cidadania.

5.4. Modalidade

Presencial, apresentando possibilidade de carga horária na modalidade EAD, conforme disposto no **Capítulo VI, Artigo 26, Parágrafo Quinto, da RESOLUÇÃO CNE/CP Nº 1, DE 5 DE JANEIRO DE 2021 que Define as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Profissional e Tecnológica:**

§ 5º Respeitados os mínimos previstos de duração e carga horária, o plano de curso técnico, ofertado na modalidade presencial, pode prever carga horária na modalidade a distância, até o limite indicado no CNCT, ou em outro instrumento que venha a substituí-lo, desde que haja suporte tecnológico e seja garantido o atendimento por docentes e tutores.

A legislação acima referida deverá estar em consonância com a Resolução CONSUP/IF Goiano nº 99, de 14 de dezembro de 2021 que Dispõe sobre Regulamento dos Cursos da modalidade de Educação a Distância.

5.5. Habilitação

Trata-se de um curso técnico integrado ao ensino médio. Assim, ao concluir o curso, com todas as exigências previstas REGULAMENTO DOS CURSOS DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL TÉCNICA DE NÍVEL MÉDIO

DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA GOIANO, o estudante receberá a habilitação de Técnico em Agropecuária.

5.6. Metodologias e estratégias de ensino-aprendizagem

Sob a perspectiva da **formação humana integral**, o processo de ensino-aprendizagem busca apoiar-se na construção coletiva do conhecimento, no diálogo entre sujeitos, e em práticas que valorizam a **criatividade, a contextualização, a interdisciplinaridade e a integração entre teoria e prática**. O objetivo é criar espaços pedagógicos vivos, que articulem a formação geral com a formação técnica, a partir da realidade dos estudantes e dos contextos locais e regionais.

Nesse cenário, os componentes curriculares que integram o **Núcleo Tecnológico (ou Profissional)** e o **Núcleo Básico** tendem a se articular por meio do **Núcleo Articulador (ou Politécnico)**, que favorece a construção de projetos e ações integradoras. Este núcleo pode ser estruturado a partir de **temas geradores, eixos temáticos** ou **redes temáticas**, dialogando com os arranjos produtivos locais, os desafios sociais contemporâneos e os interesses dos estudantes.

A **Prática Profissional Integrada (PPI)** constitui uma das estratégias para concretizar essa articulação, estando vinculada ao planejamento curricular coletivo e orientada pelas diretrizes institucionais. Reuniões periódicas de planejamento docente, idealmente inseridas no calendário acadêmico e organizadas pelas coordenações dos cursos, representam um momento privilegiado para o alinhamento pedagógico e o desenvolvimento de práticas colaborativas entre os professores e com os estudantes.

O planejamento e a implementação de ações integradoras podem envolver metodologias como:

- Aulas expositivas dialogadas com recursos audiovisuais;
- Pesquisas bibliográficas e atividades de iniciação científica;
- Aulas práticas e experimentais em laboratórios ou ambientes específicos;
- Estudos de caso e análises de filmes;
- Projetos interdisciplinares com base em problemas reais;
- Dinâmicas de grupo, jogos educativos e simulações;
- Regência compartilhada e planejamento coletivo de aulas;
- Portfólios e diários de bordo;
- Seminários temáticos e rodas de conversa;
- Oficinas e eventos científicos e culturais;

TÉCNICO EM AGROPECUÁRIA | TÉCNICO INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO

- Visitas técnicas e ações de extensão com a comunidade;
- Avaliações práticas e reflexivas em contextos reais;
- Atividades solidárias e de responsabilidade social;
- Ações em Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA);
- Participação em feiras, congressos, mostras ou competições científicas.

Tais metodologias e estratégias deverão ser implementadas com vistas a despertar nos estudantes a autonomia, a criticidade, o desejo constante de aprender e construir coletivamente inteligibilidade acerca dos problemas e desafios inerentes a sua realidade social e área de atuação profissional. O objetivo maior, nesse sentido, é conscientizá-los da necessidade de intervir com qualidade e transformar a realidade na qual estão inseridos, rompendo com os padrões e ideologias que alimentam e reproduzem as desigualdades sociais há séculos vigentes.

Para concretizar a integração almejada entre as áreas do conhecimento e também entre a teoria e a prática profissional, os docentes dispõem ainda de outra ferramenta, qual seja, o seminário temático, que deve corroborar, em última instância, para o desenvolvimento intelectual dos (das) estudantes, mediante o exercício intenso e recorrente do debate, seja por meio de apresentações orais em auditório, seja por discussões mediadas pelas novas TIDCs, garantindo, quando possível, a participação da comunidade interna e externa à Instituição. A cada início de período letivo, a Coordenação de Curso estipulará as possíveis datas para a realização dos seminários, bem como promoverá o debate sobre os temas e a estrutura a serem adotados, sempre privilegiando a resolução de um problema de ordem social, cultural e/ou escolar, por uma perspectiva inter/transdisciplinar.

5.7. Disciplinas obrigatórias

Os componentes curriculares obrigatórios constantes na tabela abaixo e suas ementas são apresentadas no Anexo IV deste PPC.

SEMESTRE/ANO	CÓDIGO*	DISCIPLINA
1º		Língua Portuguesa
		Inglês
		Educação Física

	Biologia
	Física
	Química
	Matemática
	História
	Geografia
	Sociologia
	Filosofia
	Introdução à Agropecuária
	Informática Básica para Agropecuária
	Desenho Técnico e Construções Rurais
	Forragicultura
	Avicultura e Equinocultura
2º	Língua Portuguesa
	Inglês
	Educação Física
	Biologia
	Física
	Química
	Matemática
	História
	Geografia
	Sociologia
	Filosofia
	Prática Profissional Integrada
	Olericultura, plantas ornamentais e plantas medicinais
	Topografia
	Suinocultura, caprinocultura e ovinocultura

TÉCNICO EM AGROPECUÁRIA | TÉCNICO INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO

		Mecanização agrícola
		Culturas anuais
3º		Língua Portuguesa
		Inglês
		Educação Física
		Biologia
		Física
		Química
		Matemática
		História
		Geografia
		Sociologia
		Filosofia
		Arte
		Administração e Extensão Rural
		Irrigação e Drenagem
		Bovinocultura
		Fruticultura e Silvicultura
		Princípios de Agroindústria

*O código da disciplina será gerado posteriormente pelo sistema no momento de cadastrar a disciplina.

5.8. Das atividades não presenciais

Entende-se as atividades não presenciais fundamentadas na concepção descrita no Decreto 5.622/2005, artigo 1º, que afirma: “a Educação a Distância se caracteriza como uma modalidade educacional na qual a mediação didático- pedagógica nos processos de ensino e aprendizagem ocorre com a utilização de meios e tecnologias de informação e comunicação, com estudantes e professores desenvolvendo atividades educativas em lugares ou tempos diversos”.

Nessa perspectiva, a Educação a Distância (EaD) está inserida neste curso com o objetivo de possibilitar uma maior autonomia de aprendizagem pelo aluno, flexibilizar os estudos e oportunizar uma maior integração entre os cursos e/ou campus para oferta de componentes curriculares comuns.

O curso ofertará 8% de carga horária a distância, conforme: Capítulo VI, Artigo 26, Parágrafo Quinto, da RESOLUÇÃO CNE/CP Nº 1, DE 5 DE JANEIRO DE 2021, que define as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Profissional e Tecnológica; e a Resolução CONSUP/IF Goiano nº 99, de 14 de dezembro de 2021 que dispõe sobre Regulamento dos Cursos da modalidade de Educação a Distância.

A carga horária a distância, CHEaD, será constituída de atividades a serem programadas pelo professor, e viabilizadas ao estudante. O professor disponibilizará no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), previamente definido pelo Instituto Federal Goiano, materiais pedagógicos, ferramentas assíncronas e síncronas, mídias educacionais, além de ferramentas de comunicação que propiciem a interação entre os sujeitos envolvidos. A oferta de metodologia de ensino a distância não ultrapassará 20% (vinte por cento) da carga horária total do Curso e deverá respeitar o Regulamento dos cursos da educação profissional técnica de nível médio do instituto federal de educação, ciência e tecnologia goiano em seu Art. 77 §2º.

As especificações de carga horária e disciplinas que contemplam a metodologia de ensino a distância estão previstas no item 5.2. Cabe observar que as alterações nos percentuais da CHEaD nas disciplinas devem seguir as orientações do Regulamento dos Cursos da modalidade de Educação a Distância do IF Goiano, Resolução CONSUP/IF Goiano nº 99, de 14 de dezembro de 2021.

Todos os componentes curriculares que irão utilizar CHEaD, os discentes deverão ter o acesso garantido ao AVA. Este ambiente auxiliará no desenvolvimento das atividades curriculares e de apoio, tais como: fórum, envio de tarefa, glossário, quiz, atividade off-line, vídeo, dentre outras. Será também uma plataforma de interação e de controle da efetividade de estudos dos alunos, com ferramentas ou estratégias a exemplo daquelas descritas a seguir:

- Chat: ferramenta usada para apresentação de questionamentos e instruções on-line, em períodos previamente agendados pelo professor.
- Fórum: tópico de discussão coletiva com temáticas relevantes, que favoreçam a compreensão de assuntos tratados, além de permitir a análise crítica dos conteúdos e sua aplicação prática.
- Quiz: exercício com questões que apresentam respostas de múltipla escolha.

TÉCNICO EM AGROPECUÁRIA | TÉCNICO INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO

- Tarefas de aplicação: atividades de elaboração de textos, respostas a questionários, relatórios técnicos, ensaios, estudos de caso e outras formas de desenvolvimento do ensino e da aprendizagem.
- Atividade off-line: avaliações ou atividades iniciadas no AVA e finalizadas nos encontros presenciais, em atendimento a orientações apresentadas pelo professor, para o cumprimento da carga horária em EaD.
- Vídeos: aulas gravadas e/ou vídeos produzidos, inclusive em sistemas de parceria com outros Campi ou Instituições, em atendimento à carga horária parcial das disciplinas. Outras estratégias, ferramentas ou propostas a serem apresentadas pelos professores.

Cada plano de ensino dos professores, por disciplina, deverá prever os elementos gerais orientados pela Regulamento dos Cursos da modalidade de Educação a Distância do IF Goiano, Resolução CONSUP/IF Goiano nº 99, de 14 de dezembro de e os elementos específicos para aulas com metodologia de ensino a distância. As atividades com metodologia de ensino a distância serão distribuídas de forma que fiquem configurados os elementos fundamentais: conteúdo, carga horária, atividade do aluno, forma de atendimento pelo professor e avaliações a serem aplicadas. Os professores deverão incluir nos seus planos de ensino, os planos de atividades que desenvolverão nas disciplinas que utilizam a CHEaD, de acordo com Regulamento dos Cursos da modalidade de Educação a Distância do IF Goiano, CONSUP/IF Goiano nº 99, de 14 de dezembro de 2021.

A carga horária a distância constituirá de atividades a serem programadas pelo professor, e viabilizadas ao estudante. O professor disponibilizará no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), previamente definido pelo Instituto Federal Goiano, materiais pedagógicos, ferramentas assíncronas e síncronas, mídias educacionais, além de ferramentas de comunicação que propiciem a interação entre os sujeitos envolvidos. A oferta de carga horária a distância (CHEaD) não ultrapassará 8% (oito por cento) da carga horária total do Curso Técnico em Agropecuária.

Cabe observar que as alterações neste item do PPC são aprovadas pelo Conselho do Curso Técnico em Agropecuária, e ratificado pela Gerência de Ensino, ainda todos os documentos em anexo ao PPC, referentes aos planos de ensino das disciplinas que utilização o EaD, devem ser aprovados pelo Coordenador do curso, sem a necessidade de aprovação de instâncias superiores.

Os professores deverão incluir nos seus planos de ensino, os planos de atividades que desenvolverão nas disciplinas com CHEaD, mediante calendário de aulas a distância elaborado pela

Coordenação do Curso/Gerência de Ensino. Os encontros de um componente curricular com carga horária a distância (CHEaD) equivalerá à carga horária presencial do componente curricular equivalente a duas semanas. As atividades serão disponibilizadas no AVA, ao discente, por um período de quatorze dias corridos sendo necessário, em cada encontro, a utilização de no mínimo uma ferramenta ou estratégia de ensino aprendizagem. As atividades serão disponibilizadas aos estudantes no sábado e serão fechadas após 14 dias.

Os registros dos encontros com carga horária de ensino à distância (CHEaD) seguirão a mesma regularidade das atividades presenciais, atendendo ao previsto no Regulamento dos cursos técnicos do IF Goiano. Os resultados das atividades realizadas a distância representarão até 8% das notas na disciplina correspondente. O professor é o responsável pela orientação efetiva dos (das) estudantes nas atividades à distância no AVA. Os planos de ensino devem ser apresentados à equipe diretiva e aos estudantes no início de cada período letivo, bem como os planos de atividades a distância, para a melhoria do planejamento e integração entre os envolvidos no processo educacional. Orientações complementares deverão ser consultadas no Regulamento de Educação a Distância do IF Goiano, aprovado pela Resolução nº 99/CS, de 14 de dezembro de 2021, e suas atualizações.

Destacamos que para a elaboração de materiais didáticos, construção das salas virtuais, metodologias a serem implementadas, elaboração de avaliações, o Instituto Federal Goiano por meio do CEAD, oferta na plataforma oficial do IF Goiano curso “CHEaD na Prática” que deve ser realizado pelo docente. Destacando neste sentido a formação continuada do quadro docente na educação à distância.

A mediação pedagógica e o atendimento ao discente é feito pelo docente responsável pela disciplina, que disponibiliza horários específicos de atendimento ao estudante que por sua vez são divulgados e publicados no início de cada período letivo.

6. APROVEITAMENTO DE CONHECIMENTOS E EXPERIÊNCIAS ANTERIORES

O aproveitamento de conhecimentos e experiências anteriores, obtidos em processos formativos formais ou não formais, constitui uma possibilidade prevista na organização curricular dos cursos técnicos de nível médio integrados ao ensino médio do IF Goiano. Essa prática visa reconhecer competências profissionais já constituídas pelos estudantes, valorizando seus percursos formativos e experiências prévias, em consonância com os princípios da formação integral e da educação ao longo da vida.

A condução desses processos está sob responsabilidade do Conselho de Curso conforme estabelecido no Regulamento dos Cursos da Educação Profissional Técnica de Nível Médio do IF Goiano. As solicitações serão analisadas à luz do disposto no Capítulo XIV, artigo 46 da Resolução CNE/CP nº 1, de 5 de janeiro de 2021, e na Seção IV, artigo 83 do referido regulamento institucional, observando os critérios pedagógicos e administrativos definidos para fins de equivalência e certificação de saberes.

7. CRITÉRIOS E PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DE APRENDIZAGEM

7.1. Avaliação do processo ensino-aprendizagem

A avaliação do processo ensino-aprendizagem nos cursos técnicos integrados ao ensino médio do IF Goiano é concebida como uma prática pedagógica formativa, contínua, processual, diagnóstica e orientadora. Busca acompanhar e favorecer o desenvolvimento integral dos estudantes, com foco na aprendizagem significativa, na autonomia intelectual e no fortalecimento das competências e habilidades previstas para o perfil do egresso.

Mais do que verificar conteúdos e resultados pontuais, a avaliação tende a se estruturar com base na articulação entre teoria e prática, considerando as dimensões do trabalho, da ciência, da tecnologia e da cultura, além da interdisciplinaridade entre os componentes curriculares. Diversos instrumentos podem ser utilizados de forma contextualizada, favorecendo a mediação pedagógica e o diálogo entre estudantes e professores, e permitindo a compreensão crítica dos saberes trabalhados em situações reais e significativas.

A vinculação com o currículo integrado, com o projeto pedagógico do curso e com a prática profissional integrada (PPI) contribui para que a avaliação também se torne espaço de reflexão sobre a trajetória formativa, ampliando a apropriação dos conhecimentos que fundamentam a atuação cidadã e profissional.

Nesse contexto, a avaliação considera:

- Os avanços do estudante ao longo do tempo, respeitando ritmos e trajetórias individuais;
- A utilização de instrumentos variados, como projetos, portfólios, autoavaliações, produções colaborativas, estudos de caso, resolução de problemas e experiências práticas;
- O apoio ao planejamento pedagógico, permitindo ajustes e reorientações conforme as necessidades identificadas ao longo do percurso;
- O desenvolvimento de competências técnicas, cognitivas, éticas e socioemocionais, em sintonia com os eixos estruturantes da educação profissional e com os direitos de aprendizagem do ensino médio;
- A construção coletiva e transparente dos critérios de avaliação, possibilitando o protagonismo estudantil e a corresponsabilidade pelo processo formativo.

Nessa perspectiva, a avaliação não se limita à aferição de resultados, mas se insere como parte integrante da formação, contribuindo para qualificar o processo educacional, fortalecer os vínculos entre escola e estudante e ampliar as possibilidades de construção de percursos formativos diversos, éticos e significativos.

7.2. Metodologia e Instrumentos de Avaliação

O processo de avaliação discente, no contexto dos cursos técnicos integrados ao ensino médio, pode contemplar diferentes dimensões que, ao serem integradas de forma complementar e não hierárquica, contribuem para uma compreensão mais ampla da aprendizagem.

Entre essas dimensões, destacam-se:

- **Diagnóstica** – Possibilita identificar os conhecimentos prévios dos estudantes, auxiliando na construção de estratégias pedagógicas que dialoguem com suas concepções iniciais. Essa dimensão favorece o planejamento mais ajustado às realidades das turmas.
- **Formativa** – Atua durante o processo de aprendizagem, oferecendo indicativos tanto para o estudante quanto para o professor. Promove reflexões sobre o percurso formativo, permitindo a revisão de estratégias e o aprofundamento das bases conceituais envolvidas.
- **Somativa** – Permite registrar os resultados ao final de um ciclo de aprendizagem, servindo como forma de comunicação pedagógica sobre o percurso realizado. Pode ser expressa por meio de indicadores quantitativos ou qualitativos, considerando os objetivos previamente estabelecidos.

- **Emancipadora** – Valoriza o protagonismo discente por meio de práticas como a autoavaliação, a coavaliação e a reflexão crítica sobre o próprio desempenho. A construção do juízo avaliativo é compartilhada, e o professor atua como mediador do processo.
- **Mediadora** – Se ancora na escuta atenta, no acompanhamento sensível e na consideração dos ritmos e singularidades dos estudantes. Nessa perspectiva, o processo de avaliação se configura como prática que reconhece os momentos em que é necessário retomar, avançar ou aprofundar o percurso formativo.

A avaliação da aprendizagem tende a ocorrer de forma contínua, articulada ao projeto de ensino e em diálogo com o perfil profissional do egresso. A construção do conhecimento envolve tanto a apropriação das bases conceituais (saber), quanto o desenvolvimento de habilidades (fazer) e da dimensão subjetiva do estudante (ser).

Para acompanhar esse processo, diferentes instrumentos podem ser adotados, permitindo observar de maneira integral os aspectos cognitivos, afetivos e psicomotores, tais como:

- Atividades teóricas e práticas;
- Trabalhos individuais e em grupo;
- Apresentações orais;
- Relatórios de atividades práticas, visitas técnicas e eventos;
- Seminários temáticos;
- Observações do comportamento e da postura nas interações e ambientes de aprendizagem;
- Projetos que envolvam resolução de problemas em contextos reais ou simulados;
- Registros em portfólios;
- Participação em oficinas;
- Atividades em Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA);
- Assiduidade e participação nas atividades presenciais;
- Visitas técnicas acompanhadas de reflexão e sistematização.

No âmbito institucional, o **Regulamento dos Cursos da Educação Profissional Técnica de Nível Médio do IF Goiano**, em seu artigo 103, sugere que sejam utilizados ao menos dois instrumentos avaliativos por etapa (bimestre, trimestre ou semestre), conforme o plano de ensino. É recomendável que esses instrumentos e critérios sejam apresentados aos estudantes no início de cada período letivo, de forma clara e acessível, respeitando as especificidades de cada componente curricular.

7.3. Sistema avaliativo

Na avaliação da aprendizagem, compreendida na concepção formativa, processual e contínua, pressupondo a contextualização dos conhecimentos e das atividades desenvolvidas, a fim de propiciar um diagnóstico de ensino e aprendizagem que possibilite ao professor analisar sua prática e ao estudante comprometer-se com seu desenvolvimento intelectual e sua autonomia.

Ao mesmo tempo, o processo avaliativo deve ser norteado pela articulação entre teoria e prática, a educação e o trabalho, a interdisciplinaridade e a contextualização das bases tecnológicas no processo ensino e aprendizagem. Considerando que a base teórica da proposta em um processo contínuo que sirva à permanente orientação da prática docente e como uma ferramenta para alcançar o principal objetivo da escola que é permitir os (as) estudantes avançar em seus estudos, propiciando a reflexão sobre o nível de qualidade do trabalho escolar, tanto do (da) estudante quanto do professor, gerando mudanças significativas no decorrer do processo de formação.

Nesse sentido, a avaliação da aprendizagem deve ser um instrumento que possibilite a identificação e o desenvolvimento de atitudes, conhecimentos e habilidades do (da) estudante e que forneça elementos para orientações e complementações, necessárias ao enriquecimento do processo ensino aprendizagem visando alcançar os objetivos da aprendizagem e as competências requeridas para exercer a sua profissão e expressar sua cidadania.

7.4. Estudos de Recuperação

Será de acordo com o Regulamento dos Cursos da Educação Profissional Técnica de Nível Médio do IF Goiano.

8. ATIVIDADES COMPLEMENTARES

As Atividades Complementares estão previstas como sendo obrigatórias para a conclusão do curso, perfazendo um total de 60 horas, que deverão ser cumpridas e, devidamente, certificadas, necessariamente, concomitantemente aos períodos do curso, realizadas dentro ou fora do Instituto Federal Goiano.

Estas atividades têm a finalidade de enriquecer a aprendizagem, privilegiando a complementação da formação social e profissional dos discentes. Além disso, visam articular teoria e prática, colaborando para a elevação da qualidade profissional dos discentes e incentivando a participação do Campus Cristalina no cenário técnico-científico.

As atividades complementares podem ser cumpridas em atividades promovidas pelo Instituto Federal Goiano, por outras instituições ou empresas, sejam estas públicas ou privadas. Estas atividades serão avaliadas e aprovadas pela Coordenação de Curso mediante comprovação, por meio de diplomas, certificados e/ou outros documentos, que constem, obrigatoriamente, carga horária e atividades desenvolvidas.

Devido à eventual diversidade de atividades, a coordenação de curso orientará os estudantes na escolha das atividades que possam fortalecer a sua formação. Exemplos de atividades complementares válidas:

- a) monitorias;
- b) grupos de estudos supervisionados por um docente;
- c) unidades curriculares que não integram a matriz curricular do curso;
- d) elaboração de material didático com orientação de um docente;
- e) curso regular de língua estrangeira;
- f) estágio não-obrigatório;
- g) participação em projetos de pesquisa, ensino ou extensão;
- h) apresentação de trabalhos em eventos científicos;
- i) trabalhos publicados em periódicos científicos;
- j) participação em evento científico;
- k) participação em eventos de extensão;
- l) participação em oficinas;
- m) participação em minicursos;

- n) apresentação de trabalhos em eventos de extensão;
- o) organização de eventos acadêmicos, científicos, políticos, artísticos, e culturais, vinculados à instituição;
- p) participação como voluntário em atividades de caráter humanitário e social, programadas e organizadas pela instituição.

Caso exista alguma atividade complementar que não esteja contemplada acima, a mesma será objeto de análise por parte do Conselho de Curso para validação.

No Anexo I, encontra-se a Minuta de Regulamento das Atividades Complementares.

9. CONCLUSÃO DO CURSO (CERTIFICADOS E DIPLOMAS)

O diploma de Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio será concedido ao estudante que concluir o exposto no Regulamento dos Cursos da Educação Profissional Técnica de Nível Médio do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano

O diploma deverá seguir as orientações da RESOLUÇÃO CNE/CP Nº 1, DE 5 DE JANEIRO DE 2021.

10. PRAZO MÁXIMO PARA A INTEGRALIZAÇÃO DO CURSO

Este item não se aplica, visto que o REGULAMENTO DOS CURSOS DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL TÉCNICA DE NÍVEL MÉDIO DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA GOIANO, não prevê tempo máximo para integralização, desta forma, respeita o tempo dos sujeitos no processo educativo ao priorizar a permanência e êxito escolar.

11. AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DO CURSO

Para averiguar e garantir a qualidade do curso ofertado, um processo contínuo de avaliação poderá ser instaurado, com atividades de avaliação docente, discente e institucional, organizado pelo Coordenador do Curso, que preside o Conselho de Curso.

TÉCNICO EM AGROPECUÁRIA | TÉCNICO INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO

O corpo discente será avaliado por seu rendimento acadêmico, que será acompanhado pelo professor e pelo setor pedagógico, sendo avaliado e discutido em reuniões pedagógicas e de Conselho de curso.

O corpo docente será avaliado pela Comissão Permanente de Avaliação do Docente pelo Discente (CPADD).

12. CORPO DOCENTE**12.1. Coordenador**

Prof. Dr. Rogério de Carvalho Veloso.

12.2. Quadro docente

O curso conta com 28 professores e devido ao seu caráter integrado, o curso Técnico em Agropecuária conta com a participação de professores de diferentes formações acadêmicas e áreas do conhecimento. Todos os docentes listados estão contratados em regime de Dedicação Exclusiva (DE). Quadro docente vide Anexo II.

12.3. Conselho do curso

O Conselho do Curso é regido pelo regulamento dos Cursos de Educação Profissional Técnica de Nível médio do IF Goiano.

12.4. Conselho de Classe

O Conselho de Classe é regido pelo Regulamento dos Cursos da Educação Profissional Técnica de Nível Médio do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano.

13. INFRAESTRUTURA DO CAMPUS

O Campus Cristalina possui uma área urbana com o total de 14.935 m², sendo destes, 2.700 m² são de área construída, distribuídas em vários ambientes, laboratórios e salas.

O Campus Cristalina possui também área rural com 80 hectares que será utilizada para implantação das tecnologias utilizadas na agricultura irrigada, dos viveiros de mudas, área de fruticultura e de flores, culturas graníferas e produção animal, que possui equipamentos necessários para implantação das atividades de campo dentro da pesquisa, ensino e extensão.

Na área experimental do IF Goiano Campus Cristalina junto à extensão do Campus, será estabelecida uma rede de relações externas, proporcionando o monitoramento, assessoria e acompanhamento das demandas dentro da Ciências Agrárias no Brasil, tanto pela análise de políticas públicas para o setor em questão, quanto pelas ações realizadas por agricultores e suas organizações. Além de que, será berço de formação de banco de dados informacionais, estudo de boas práticas e elemento indispensável para a organização de cursos e outras atividades educacionais e de pesquisa vinculadas à temática em questão.

13.1. Ambiente de trabalho docente

Cada docente possui uma mesa, cadeira e armário para uso individual, sendo o ambiente de trabalho no formato coworking (espaço compartilhado).

13.2. Salas de aula

9 salas de aulas com capacidade para 45 estudantes cada, contendo quadro branco, projetor multimídia e ar condicionado, com boa iluminação e ventilação.

13.3. Salas de Coordenação

O coordenador e gerente de ensino possuem salas individualizadas para atendimento dos professores, estudantes e toda comunidade escolar.

13.4. Laboratórios a serem utilizados no curso

ESPECIFICAÇÕES	STATUS
Laboratório de informática - 40 Computadores com softwares e rede com Internet, Datashow, Quadro e Armário.	Implantado.

TÉCNICO EM AGROPECUÁRIA | TÉCNICO INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO

Unidade de produção de mudas - viveiro para produção de mudas com sistema de irrigação por microaspersão.	Implantado.
Unidade de produção vegetal - estufa com sistema de irrigação por gotejamento e microaspersão.	Implantado.
Unidade de produção agrícola - área agrícola.	Implantado.
Unidade e mecanização agrícola - trator, plantadora e implementos agrícolas.	Implantado.
Laboratório de microbiologia - autoclave, balança de secagem.	Implantado.
Laboratório de Química	Implantado.
Laboratório de Solos	Implantado.
Laboratório Multidisciplinar de Agricultura Irrigada (LAMAI) - Estufa, BOD e balança.	Implantado.
Fazenda Agrícola	Em processo de implantação.

13.5. Biblioteca

A Biblioteca do Campus faz parte do Sistema Integrado de Biblioteca - SIBI, o que envolve a integralização de todos os serviços. Vale ressaltar, que são seguidas as políticas de coleções e descarte que contemplam a recomendação legislativa em vigor no que se refere à aquisição, tendo por base os programas curriculares dos cursos vigentes, regulamentos e normativas, além de um funcionamento em rede com logística e política consolidada dos serviços de empréstimo entre bibliotecas.

Além dos serviços tradicionais de empréstimo domiciliar, treinamento de usuário, seção de referência, acesso online a bases de dados, possui autoatendimento nos serviços de reserva, renovação de empréstimo e solicitação de empréstimos entre bibliotecas. O sistema de automação funciona via o software Pergamum, um dos sistemas mais completos do mercado brasileiro – um sistema que agrega qualidade ao gerenciamento do acervo, uma vez que a sua plataforma de serviços opera totalmente via web.

A Biblioteca oferece também serviços como orientação para a normalização de trabalhos acadêmicos, orientação bibliográfica e visitas orientadas. O atendimento ao público é contínuo. Em sua estrutura física há dois computadores com acesso à internet para uso exclusivo dos (das) estudantes, bem como um espaço para estudo em grupo. Há projetos de engenharia concluídos para a construção de um novo prédio dentro das mais modernas orientações de arquitetura inclusiva e com pré-requisitos adequados para o abrigo do acervo, acesso e circulação, iluminação e ventilação adequadas, salas de estudos individuais e coletivas, salas com computadores com acesso à internet e espaço para exposições e atividades culturais.

O Campus tem em seu quadro de colaboradores um bibliotecário para o atendimento da demanda em diferentes turnos para a prestação de serviços com maior qualidade.

Conforme especificado no ementário das Componentes Curriculares do curso, as bibliografias a seguir são de necessidade fundamental para o bom funcionamento.

14. ATENDIMENTO ÀS PESSOAS COM NECESSIDADES EDUCACIONAIS ESPECÍFICAS

Inclusão e equidade são princípios abrangentes que norteiam todas as práticas e planos educacionais no IF Goiano. Esses princípios reconhecem que a educação é um direito humano e é o alicerce para comunidades mais inclusivas, equitativas e coesas (Vitello; Mithaug, 1998). No Regulamento para a Educação Inclusiva e Educação Especial no âmbito do IF Goiano, RESOLUÇÃO Nº 019/2017 DE 02 DE MAIO DE 2017, encontra-se assegurado a inclusão de todas as pessoas independentemente de suas condições físicas, intelectuais, sociais, emocionais, linguísticas, econômicas, culturais ou outras e, ainda, as pessoas com deficiências, com transtornos globais de desenvolvimento, com altas habilidades/superdotação; jovens, adultos e idosos com deficiência à educação ao longo da vida e transtornos específicos da aprendizagem; pessoas em situação de risco, de origem remota ou de população nômade; pessoas pertencentes a minorias linguísticas, étnico-raciais ou culturais, discriminadas, marginalizadas ou que apresentem vulnerabilidade socioeconômica.

A educação inclusiva é o processo social, pedagógico, cultural, filosófico, estético e político de ações educativas, pedagógicas e administrativas voltadas para a inclusão, o acesso, a permanência e o êxito de todos os estudantes no IF Goiano, especialmente àqueles estudantes com deficiência, com transtornos globais do desenvolvimento (TGD); altas habilidades/superdotação;

jovens, adultos e idosos com deficiência à educação ao longo da vida e transtornos específicos da aprendizagem de acordo com as necessidades educacionais especiais de cada estudante, em todo o âmbito da instituição. Regulamento da Educação Inclusiva e Educação Especial no âmbito do IF Goiano, RESOLUÇÃO Nº 019/2017 DE 02 DE MAIO DE 2017.

O campus, conforme Resolução nº 28/2020/CS, de 28 de agosto de 2020, do Conselho Superior do Instituto Federal Goiano, que prevê em sua organização o Atendimento ao Público-Alvo da Educação Especial Pessoa com Necessidades Educacionais Específicas, conforme Capítulo XVI, Seção I do Regulamento dos Cursos da Educação Profissional Técnica de Nível Médio do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano, por meio da implementação do Núcleo de Atendimento a Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas (Napne).

O NAPNE busca promover a inclusão de pessoas com necessidades específicas no Campus, contribuindo para o seu acesso na instituição, permanência e conclusão com êxito do curso ofertado, por meio da promoção de ações adequadas para a inserção dos diferentes grupos de pessoas excluídas e marginalizadas no âmbito do IF Goiano. Seu principal objetivo é implementar ações de inclusão de Pessoas com Necessidades Educacionais Especiais, ou seja, estudantes com deficiência, com transtornos globais do desenvolvimento (TGD), altas habilidades/superdotação e transtornos específicos da aprendizagem, de acordo com as necessidades educacionais especiais de cada aluno, partindo da discussão sobre aspectos técnicos, didático pedagógicos, adequações, quebra de barreiras arquitetônicas, atitudinais e educacionais, bem como as especificidades e peculiaridades de cada deficiência e altas habilidades, buscando a reflexão sobre o papel do professor e da instituição numa prática pedagógica inclusiva.

O NAPNE disponibiliza recursos educacionais e estratégias de apoio e complementação colocados à disposição dos estudantes com deficiência, com transtornos globais do desenvolvimento (TGD), altas habilidades/superdotação e transtornos específicos da aprendizagem, de acordo com as necessidades educacionais especiais de cada estudante, garantidos por meio do Atendimento Educacional especializado de acordo com a RESOLUÇÃO Nº 030/2016 DE 17 DE JUNHO DE 2016.

Os estudantes com deficiência (PcD) são contactados primeiramente pelo Núcleo de Atendimento a Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas (Napne) vinculado a Assistência Estudantil do Campus. Dentre os principais objetivos do NAPNE: eliminar barreiras e desenvolver práticas inclusivas e equitativas no processo ensino-aprendizagem; garantir a inclusão

educacional e avaliação justa de todos; promover processos de diversificação curricular, flexibilização, adaptação dos conteúdos, tempos e utilizar recursos a fim de viabilizar a aprendizagem dos estudantes com qualquer necessidade específica.

O NAPNE faz o acompanhamento e apoio didático-pedagógico aos estudantes e seus professores. A partir da identificação do estudante, um plano de ensino individualizado é elaborado, identificando o tipo de adaptações necessárias na condução das disciplinas, conforme o perfil do estudante PcD. A acessibilidade metodológica é prevista na construção dos planos de ensino e construída em ação conjunta do docente, coordenador de curso e NAPNE que visa atender os diferentes perfis de alunos/turmas e suprir as necessidades dos estudantes identificadas ao longo do percurso formativo.

Para um processo educacional inclusivo, é imperativo o desenvolvimento de ações que atendam as singularidades dos estudantes acompanhados pelo NAPNE, conforme o caso, adequação de currículos, objetivos, conteúdos e metodologias adequados às condições de aprendizagem do estudante. Esse processo deve ser construído, de forma conjunta/colaborativa (escola, família e estudante) e, redigido/registrado no Plano Educacional Individualizado (PEI), que é um documento norteador do trabalho educacional.

15. Infraestrutura Pedagógica e Recursos Tecnológicos

O Campus dispõe de infraestrutura de apoio pedagógico projetada para fornecer suporte às atividades acadêmicas, como aulas, reuniões e eventos. Os recursos audiovisuais e de mídias integradas são disponibilizados para elevar a qualidade do trabalho em sala de aula, aprimorando o desempenho didático-pedagógico dos docentes e, conseqüentemente, o aprendizado dos discentes.

Para o desenvolvimento e apresentação dos trabalhos acadêmicos, os alunos têm à disposição computadores portáteis, projetores multimídia e outros recursos didáticos fornecidos pela coordenação do curso.

Assim, o Campus Cristalina possui, em cada sala de aula, projetor multimídia e notebook disponíveis aos docentes e aguarda a aquisição de lousas interativas que podem ser utilizadas com o intuito de facilitar o processo ensino/aprendizagem.

O Campus Cristalina dispõe de Sala de Apoio Pedagógico para desenvolvimento de atividades com os discentes.

16. ÁREAS DE LAZER, CIRCULAÇÃO E CONVIVÊNCIA

O Campus conta com área para circulação (coberta e ao ar livre), onde os discentes podem desenvolver atividades interativas.

A área de lazer disponibilizada aos alunos do Campus Cristalina compreende as seguintes estruturas:

- Espaço coberto e de livre acesso com mesas e cadeiras para estudo e desenvolvimento de diversas atividades;
- Hall principal com bancos;
- 1 campo de futebol.

17. ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL

A assistência estudantil é uma ação fundamental para o usufruto do direito à educação. Deve ser entendida como direito social, capaz de romper com tutelas assistencialistas e com concessões estatais, com vistas à inclusão social, formação plena, produção de conhecimento, melhoria do desempenho acadêmico e o bem estar biopsicossocial. (Art. 1º da Política de Assistência Estudantil do IF Goiano).

No Instituto Federal Goiano compõe o Comitê Gestor de Assuntos Estudantis, junto à Diretoria de Assuntos Estudantis, no Campus Cristalina a assistência estudantil é ligada a Gerência de Ensino composta por docente, Técnica em Assuntos Estudantis e Pedagoga. Sendo responsável, também, pela implantação e implementação dos serviços assistenciais por meio de programas cujo objetivo é minimizar a evasão escolar, garantir a permanência, bem como oportunizar o acesso à educação de forma igualitária e equitativa.

O programa de Assistência Estudantil é destinado aos estudantes regularmente matriculados neste campus, nos cursos presenciais em todas as suas modalidades, em consonância com o Programa Nacional de Assistência Estudantil (PNAES) e Regulamento do Programa de Assistência Estudantil no IF Goiano.

O programa é direcionado aos estudantes que se encontram em vulnerabilidade socioeconômicas de prosseguirem seu itinerário formativo. Para inclusão no programa do IF Goiano – Campus Cristalina com matrícula e frequência regular; os alunos devem apresentar condições socioeconômicas que justifiquem a necessidade do recebimento do (s) auxílio (s) financeiro (s) estudantil (is). Dentre os benefícios estão: auxílio permanência, concessão de armários escolares, bolsas para projetos de ensino, pesquisa e extensão para estudantes com baixa renda, entre outras.

18. EMBASAMENTO LEGAL

Dentre os documentos legais mais importantes e recorrentes para a orientação da prática educacional, nas modalidades presencial e a distância, constam os que seguem.

Considera-se que é preciso observar os já existentes, mas, também, os que serão criados e/ou homologados, e determinados como parâmetros para a atividade nas instituições públicas de ensino da Rede Federal.

18.1. Documentos da Legislação Nacional

- a) Constituição da República Federativa do Brasil de 1988.
- b) Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN), nº 9.394/96.
- c) Plano Nacional de Educação (PNE), período 2014-2024.
- d) Lei de Criação dos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, nº 11.892/2008.
- e) Catálogo Nacional de Cursos Técnicos (CNCT), 4ª edição de 2020.
- f) Classificação Brasileira de Ocupações (CBO).
- g) Resolução CNE/CP Nº 1/2021, que Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Profissional e Tecnológica.
- i) Decreto nº 5.154/04: regulamenta o parágrafo 2.º do artigo 36 e os artigos 39 a 41 da Lei 9.394/96;
- j) Decreto nº 5.840, de 14 de julho de 2006.
- l) Lei nº 11.788/08, dispõe sobre o estágio de estudantes.
- m) Parecer CNE/CEB nº 39/2004, que dispõe sobre a aplicação do Decreto nº 5.154/2004 na Educação Profissional Técnica de Nível Médio.
- n) Decreto 9.057, de 25 de maio de 2017, que regulamenta o Art. 80 da Lei nº 9.394/96.
- o) Diretrizes Indutoras para Oferta de Cursos Técnicos Integrados ao Ensino Médio na RFEPT (CONIF).

18.2. Normativas Institucionais

- a) Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).
- b) Projeto Pedagógico Institucional (PPI).
- c) Regimentos Gerais.
- d) Diretrizes Institucionais para o Ensino Médio Integrado do IF Goiano.
- e) Regulamento dos Cursos Técnicos de Nível Médio do IF Goiano
- f) Normas para Criação de Cursos Técnicos de Nível Médio e de Graduação do IF Goiano
- g) Regulamento de Estágio Curricular Supervisionado dos Cursos Técnicos e Superiores do IF Goiano.
- h) Regulamento dos Cursos da modalidade de Educação a Distância do IF Goiano.

19. Referências Bibliográficas

BRASIL. **Decreto nº 60.731, de 19 de maio de 1967**, que transfere para o Ministério da Educação e Cultura os órgãos de ensino do Ministério da Agricultura e dá outras providências.

BRASIL. **Decreto nº 62.178, de 25 de janeiro de 1968**, que provê sobre a transferência de estabelecimentos de ensino agrícola para Universidades e dá outras providências.

BRASIL. **Lei 9.394, de 20 de dezembro de 1996**, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para dispor sobre a formação dos profissionais da educação e dar outras providências. Brasília, 2016.

BRASIL. **Lei 11.788, de 25 de setembro de 2008**, que dispõe sobre o estágio de estudantes; altera a redação do art. 428 da Consolidação das Leis do Trabalho – CLT, aprovada pelo Decreto-Lei nº 5.452, de 1º de maio de 1943, e a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996; revoga as Leis nºs 6.494, de 7 de dezembro de 1977, e 8.859, de 23 de março de 1994, o parágrafo único do art. 82 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, e o art. 6º da Medida Provisória nº 2.164-41, de 24 de agosto de 2001; e dá outras providências.

BRASIL. **Lei 4.024 de 20 de dezembro de 1961**, que fixa as Diretrizes e Bases da Educação Nacional.

BRASIL. **Lei 8.731, de 16 de novembro de 1993**, que transforma as Escolas Agrotécnicas Federais em autarquias e dá outras providências.

BRASIL. **Lei 11. 892, de 29 de dezembro de 2008**, que institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e dá outras providências.

BRASIL. **Lei 10. 861, de 14 de abril de 2004**, que institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES e dá outras providências.

BRASIL. **Resolução CONAES nº 01 de 17 de junho de 2010**, que normatiza o Núcleo Docente Estruturante e dá outras providências.

BRASIL. **Portaria nº 2.051, de 9 de julho de 2004**, que regulamenta os procedimentos de avaliação do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), instituído na Lei no 10.861, de 14 de abril de 2004.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA GOIANO. **Resolução Conselho Superior do IF Goiano nº 033/2011**, de 13 de setembro de 2011.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA GOIANO. **Resolução Conselho Superior do IF Goiano nº 015/2013**, de 01 de março de 2013.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA GOIANO. **Resolução Conselho Superior do IF Goiano nº 024/2013**, de 01 de março de 2013.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA GOIANO. **Resolução Conselho Superior do IF Goiano nº 295/2024, de 15 de agosto de 2024**, que regulamenta os Cursos de Nível Técnico do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano. 2024.

ANEXO I**Minuta do Regulamento das Atividades Complementares**

Art. 1º. Este regulamento normatiza as Atividades Complementares como componente curricular do Curso Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio.

Art. 2º. A integralização das Atividades Complementares do Curso deverá ocorrer durante o período em que o aluno estiver, regularmente, matriculado.

Art. 3º. As Atividades Complementares constituem ações que devem ser desenvolvidas ao longo do curso, criando mecanismos de aproveitamento de conhecimentos adquiridos pelo aluno, por meio de estudos e práticas independentes, presenciais e/ou à distância, de maneira complementar ao currículo, levando em consideração atividades de ensino, pesquisa e extensão.

Art. 4º. As Atividades Complementares visam, adicionalmente, garantir a interação teoria-prática, contemplando as especificidades do curso, além de contribuir para o desenvolvimento de conhecimentos, habilidades e atitudes inerentes ao exercício das atividades profissionais do aluno.

Art. 5º. As Atividades Complementares são obrigatórias, devendo ser cumpridas em um total de 60 horas, no decorrer do curso, como requisito para sua integralização.

Art. 6º. São consideradas Atividades Complementares aquelas pertencentes às seguintes categorias: Iniciação Científica, Monitoria, Extensão, Estágio Não-obrigatório e Eventos Científicos.

Art. 7º. As atividades complementares passíveis de validação pelo Coordenador de Curso, bem como suas respectivas cargas horárias e documentação comprobatória, são as seguintes:

Aproveitamento das Atividades Complementares

	DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES	CARGA HORÁRIA VÁLIDA COMO ATIVIDADES COMPLEMENTARES	DOCUMENTO DE COMPROVAÇÃO
1. Iniciação Científica	1.1 Pesquisas desenvolvidas durante o curso, sob orientação docente no IF Goiano.	Até 30 horas por pesquisa, máximo de 60 horas em todo o curso.	Certificado ou declaração assinada pelo professor orientador
	1.2 Pesquisas desenvolvidas durante o curso, sob orientação docente em outra instituição	Até 30 horas por pesquisa, máximo de 60 horas em todo o curso	Certificado ou declaração assinada pelo professor orientador
	1.3 Publicação/Comunicação de resultados de pesquisa, sob orientação docente em eventos científicos específicos (seminários, colóquios, congressos, simpósios, etc.) e/ou publicados em anais	Até 10 horas por publicação, máximo de 60 horas em todo o curso.	Cópia do Aceite da publicação ou Certificado.
	1.4 Produção científica publicada em periódicos reconhecidos pela CAPES ou que tenha registro ISSN	Até 20 horas por trabalho, máximo de 60 horas em todo o curso.	Cópia do Aceite da publicação ou Certificado
	1.5 Publicação de livros ou capítulos de livros com registro ISBN.	Até 30 horas por trabalho, máximo de 60 horas em todo o curso	Cópia da publicação
	1.6 Participação em grupos de estudos sob orientação docente.	Até 30 horas por trabalho, máximo de 60 horas em todo o curso	Declaração do Professor Orientador
02. Monitoria	2.1 Atividades de monitoria em Componentes Curriculares relacionadas ao Curso Técnico em Agropecuária do IF Goiano	Até 30 horas por ano letivo, no máximo de 60 horas no curso.	Certificado ou declaração assinada pelo professor orientador.

03. Extensão	3.1 Participação em projetos e/ou cursos de extensão oferecidos pelo IF Goiano.	Até 15 horas por projeto ou curso, máximo de 60 durante todo o curso	Certificado ou declaração assinada pelo professor orientador
	3.2 Participação em projetos e/ou cursos de extensão, congressos e seminários oferecidos por outras instituições	Até 15 horas por projeto ou curso, máximo de 60 durante todo o curso	Certificado ou declaração assinada pelo professor orientador
	3.3 Socialização dos projetos de extensão ou de cursos de extensão.	Até 15 horas por evento, máximo de 60 horas durante todo o curso.	Certificado ou Declaração de participação.
	3.4 Participação em atividades/trabalhos de caráter público/social (mesários em eleições; trabalhos voluntários de caráter humanitário e social realizados pelo Instituto Federal Goiano, em ONG's, instituições/órgãos públicos e/ou privados; campanhas de conscientização, etc.)	Até 15 horas por semestre, máximo de 60 horas (sujeito a análise da coordenação do Curso).	Certificado ou Declaração de participação
04. Estágio Não-obrigatório	4.1 Prática de Estágios Não-Obrigatório na área/nível/modalidade relacionada ao Curso Técnico em Agropecuária do IF Goiano.	Até 60 horas.	Declaração de execução dos estágios assinada pelo(a) coordenador(a) da organização.
05. Eventos Científicos	5.1 Elaboração/Execução de Projetos Educacionais em instituições escolares ou espaços não-escolares (seminários, oficinas, palestras, etc.).	Até 15 horas por ano letivo, máximo de 60 horas durante todo o curso (sujeito a análise da coordenação do Curso).	Declaração de execução assinada pelo(a) coordenador(a) da instituição.
	5.2 Participação em eventos científicos ou culturais promovidos pelo IF Goiano.	Até 15 horas por evento, máximo 60 horas durante todo o curso.	Certificado ou declaração assinada pelo coordenador do evento.

	5.3 Participação em comissões organizadoras de eventos científicos ou culturais promovidos pelo Curso de Técnico Agropecuária do IF Goiano.	Até 15 horas por evento, máximo de 60 horas durante todo o curso.	Certificado ou declaração assinado pelo coordenador do evento.
06. Representação Discente no Conselho de Curso	6.1 Representação discente no Conselho de Curso.	15 horas por ano, máximo de 60 horas durante todo o curso.	Certificado, declaração ou portaria.
07. Cursos de Aperfeiçoamento ou Formação Continuada	7.1 Cursos de aperfeiçoamento e/ou formação continuada oferecidos por instituições de ensino e/ou órgãos responsáveis	Até 15 horas por certificado, máximo de 60 horas durante todo o curso (sujeito a análise da coordenação do Curso).	Certificado ou diploma

Art. 8º. Caso exista alguma atividade complementar não contemplada no Art. 7º, a mesma será objeto de análise por parte do Conselho de Curso para validação.

Art. 9º. O aluno deverá participar de atividades que contemplem, pelos menos, duas das categorias/atividades elencadas no artigo 7º.

Art. 10. O registro das Atividades Curriculares no histórico escolar do aluno será na forma de conceito Satisfatório ou Não Satisfatório.

Art. 11. No decorrer do último semestre do Curso, o aluno deverá entregar a cópia da documentação comprobatória da sua participação em Atividades Complementares, com apresentação dos originais, ao coordenador do curso, que fará o registro em formulário próprio. Após validação da documentação, o coordenador do curso emitirá o parecer, deferindo ou indeferindo, que será enviado para a Secretaria de Registros Escolares. Parágrafo Único. Compete ao aluno zelar pela organização de sua vida acadêmica, controlando o número de horas necessárias para integralização da carga horária de atividades complementares, constantes da matriz curricular de seu curso.

Art. 12. Os casos omissos deverão ser encaminhados ao Conselho de Curso.

ANEXO II

Quadro docente

NOME DO DOCENTE	FORMAÇÃO/TITULAÇÃO	DISCIPLINAS	REGIME
Adinan Alves da Silva	Licenciatura em Ciências Biológicas Mestre em Fisiologia Vegetal Doutor em Ciências Agrárias	Biologia	40h-DE
Alécio Rodrigues Nunes	Licenciatura em Química/ Bacharelado em Química Mestre e Doutor em Química	Química	40h-DE
Álvaro Henrique Cândido de Souza	Bacharelado em Engenharia Agrícola Mestre e Doutor em Agronomia	Irrigação e Drenagem	40h-DE
Anderson Vitorino Pinheiro	Bacharelado em Letras/Francês Mestre em Teoria Literária e Literatura Comparada	Língua Portuguesa	40h-DE
Andesson Brito Nascimento	Licenciatura em Física Mestre em Física	Física	40h-DE
Angel Rodrigues Ferreira	Bacharelado em Ciência da Computação Mestre em Engenharia Elétrica	Informática Aplicada	40h-DE
Cássio Jardim Tavares	Bacharelado em Agronomia Mestre e Doutor em Agronomia	Culturas Anuais	40h-DE
Claitonei de Siqueira Santos	Bacharelado e Licenciatura em História Mestre e Doutor em Educação	História/Filosofia/Sociologia	40h-DE
Daniel Hilário da Silva	Licenciatura em Matemática Mestre e Doutor em Matemática	Matemática	40h-DE
Débora Sousa Martins	Licenciatura em Letras (Português/Inglês) Mestrado em Estudos Linguísticos Doutorado em Linguística	Inglês	40h-DE

Edivaldo Barbosa de Almeida Júnior	Licenciatura em Ciências Biológicas Mestre e Doutor em Genética e Melhoramento de plantas	Biologia	40h-DE
Georgia Silva Santos	Licenciatura em Educação Física Mestre em Educação	Educação Física	40h-DE
Giselle Anselmo de Souza Gonçalves	Bacharelado em Agronomia Mestre em Genética e Melhoramento Doutora em Fitotecnia	Introdução a Agropecuária	40h-DE
Ivonete da Silva Santos	Licenciatura em Letras Mestre e Doutora em Estudos da Linguagem	Língua Portuguesa	40h-DE
José Akashi Júnior	Licenciatura em Geografia Mestre em Geografia	Geografia/Sociologia	40h-DE
Kelly Rejane de Oliveira Araújo	Licenciatura em Química Mestre em Química	Química	40h-DE
Kildren Pantoja Rodrigues	Bacharel em Administração Mestre em Gestão dos Recursos Naturais	Administração e Extensão Rural	40h-DE
Luan Vinicio de Mattos Ferreira Silva	Licenciatura em Matemática Mestre e Doutor em Matemática	Matemática	40h-DE
Nayana Ribeiro Soares	Bacharelado em Engenharia de Alimentos Mestre em Ciência e Tecnologia de Alimentos Doutora em Sanidade Animal, Higiene e Tecnologia de Alimentos	Princípios de Agroindústria	40h-DE
Miriam de Almeida Marques	Bacharelado em Agronomia/ Tecnologia de Irrigação e Drenagem Mestre e Doutora em Agronomia	Fruticultura e Silvicultura	40h-DE
Renno Santos Guedes	Licenciatura em Matemática Mestre em Matemática	Matemática	40h-DE
Roberta Camargos de Oliveira	Bacharelado em Agronomia Mestre e Doutora em Fitotecnia	Fruticultura e Silvicultura	40h-DE
Rogério de Carvalho Veloso	Bacharelado em Zootecnia Mestre e Doutor em Zootecnia	Suinocultura, caprinocultura e ovinocultura, Forragicultura, Avicultura e Equinocultura	40h-DE

TÉCNICO EM AGROPECUÁRIA | TÉCNICO INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO

Thatiane Fernandes Jardim de Borba	Licenciatura em Letras (Português/Inglês)	Inglês	40h-DE
Vinícius de Moura Oliveira	Licenciatura em Geografia Mestrado em Geografia	Geografia/Filosofia	40h-DE
Wagner Santos Goncalves	Bacharelado em Agronomia Mestre e Doutor em Engenharia Agrícola	Desenho Técnico e Construções Rurais, Topografia e Mecanização Agrícola	40h-DE
Wilker Alves Morais	Bacharelado em Engenharia Ambiental Mestre e Doutor em Ciências Agrárias	Fruticultura e Silvicultura	40h-DE
Wolff Camargo Marques Filho	Bacharelado em Medicina Veterinária Mestre e Doutor em Medicina Veterinária	Introdução a Agropecuária, Avicultura e Equinocultura e Bovinocultura	40h-DE

ANEXO III
Infraestrutura do campus

ITEM	SITUAÇÃO
Área coberta para desenvolvimento de atividades de ensino, pesquisa e extensão com mesas e cadeiras	IMPLANTADO
Viveiro para produção de mudas	IMPLANTADO
Estufa agrícola para produção vegetal	IMPLANTADO
Hall principal	IMPLANTADO
Auditório	IMPLANTADO
9 salas de aula	IMPLANTADO
Laboratório de informática – 40 Computadores com softwares e rede com Internet, Datashow, Quadro e Armário	IMPLANTADO
Unidade de produção de mudas-viveiro para produção de mudas com sistema de irrigação por microaspersão	IMPLANTADO
Unidade de produção vegetal - estufa com sistema de irrigação por gotejamento e microaspersão	IMPLANTADO
Unidade de produção agrícola - área agrícola	IMPLANTADO
Unidade e mecanização agrícola - trator, plantadora e implementos agrícolas	IMPLANTADO
Laboratório de microbiologia - autoclave, balança de secagem	IMPLANTADO
Laboratório de Química	IMPLANTADO
Laboratório de Solos	IMPLANTADO
Laboratório Multidisciplinar de Agricultura Irrigada (LAMAI) - Estufa, BOD e balança	IMPLANTADO
Fazenda Agrícola	EM PROCESSO DE IMPLANTAÇÃO

ANEXO IV

EMENTÁRIO

Componente Curricular	Língua Portuguesa
Período letivo de oferta	1º
Carga horária Total (presencial + EAD)	117 horas
Carga horária em EaD	9 horas
Carga horária presencial	108 horas
Ementa	
<p>Estudo da língua para comunicação e interação: língua e linguagem. Variação linguística em seus diferentes níveis. Formação de palavras. Pontuação. Acentuação. Principais figuras de linguagem, classes de palavras. Tipos textuais. Gêneros textuais. Gêneros literários. Interpretação e compreensão de textos variados. Produção de textos orais: exposição de seminários, discussões, debates e encenações. Produção escrita: textos narrativos, descritivo, dissertativos, reescrita de textos diversos. Estratégias e recursos para produção de outros gêneros textuais. Estudo das estéticas literárias: Trovadorismo. Humanismo. Classicismo. Barroco. Arcadismo.</p>	
Áreas de Integração:	
Bibliografia Básica	
<p>BECHARA, E. Moderna gramática portuguesa. 39. ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2019. 716 p. ISBN 978-85-2094-31-99.</p> <p>FIORIN, J. L.; SAVIOLI, F. P. Para entender o texto: leitura e redação. 17. ed. São Paulo: Ática, 2007. 431 p. ISBN 978-85-0810-86-64.</p> <p>ORMUNDO, W.; SINISCALCHI, C. Se liga nas linguagens. 1. ed. São Paulo: Editora Moderna, 2020.</p> <p>RIBEIRO, A. E. Escrever, hoje: palavra, imagem e tecnologias digitais na educação. São Paulo: Parábola, 2018. 126 p. ISBN 978-85-7934-14-65.</p>	

Bibliografia Complementar	
<p>BAHIENSE, R. Comunicação escrita: orientações para redação: dos critérios do Exame Nacional do Ensino Médio, o Enem, à comunicação administrativa. Rio de Janeiro: Senac, 2006. 150 p. ISBN 85-7458-186-0.</p> <p>BROADBACK, J. T., <i>et al.</i> Estratégias de leitura em língua portuguesa. Curitiba: Editora InterSaberes, 2012.</p> <p>COELHO, F. A.; PALOMANES, R. (org.). Ensino de produção textual. São Paulo: Contexto, 2016. 126 p. ISBN 978-85-7244-95-40.</p> <p>CUNHA, C.; PEREIRA, C. C. Gramática do português contemporâneo. 2. ed. Rio de Janeiro: 420 p. ISBN 978-85-2541-85-55.</p> <p>HOUAISS, A.; VILLAR, M.; FRANCO, F. M. M. Dicionário Houaiss da língua portuguesa. 1. ed. Rio de Janeiro: Instituto Antônio Houaiss de Lexicografia, Objetiva, 2009. lix, 1986 p. ISBN 978-85-7302-96-35.</p> <p>KOCHE, V. S.; MARINELLO, A. F.; BOFF, O. M. B. Estudo e produção de textos: gêneros textuais do relatar, narrar e descrever. Petrópolis: Vozes, 2012. 184 p. ISBN 978-85-3264-36-43.</p> <p>SILVA, M. O novo acordo ortográfico da língua portuguesa: o que muda, o que fica. 2. ed. São Paulo: Contexto, 2009.</p>	

Componente Curricular	Inglês
Período letivo de oferta	1º
Carga horária Total (presencial + EAD)	78 horas
Carga horária em EaD	6 horas
Carga horária presencial	72 horas
Ementa	
<p>Reconhecimento de palavras cognatas ou transparentes; empréstimos linguísticos; palavras-chave; afixos; gêneros textuais; formas e tempos verbais mais comuns em textos e suas funções. O papel do conhecimento prévio, da informação não verbal, das marcas/evidências tipográficas e da inferência contextual na</p>	

compreensão e interpretação de textos. Os níveis de leitura *skimming*, e *scanning*. Leitura e interpretação de textos relacionados à área técnica. Resolução e análise de questões do Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM). **Vocabulário:** Vocabulário técnico. Países e nacionalidades. Números de 0 a 100.

Áreas de Integração:

Bibliografia Básica

LAPKOSKI, G. A. O. **Do texto ao sentido:** teoria e prática de leitura em língua inglesa. Curitiba: Editora InterSaberes, 2012.

FERRO, J. **Around the world:** introdução à leitura em língua inglesa. Curitiba: Intersaberes, 2012.

MONTEIRO, A., et al. **Minimanual de inglês:** ENEM, vestibulares e concursos. 2. ed. São Paulo: Rideel, 2020.

Bibliografia Complementar

DIENER, P. **Inglês instrumental.** Curitiba: Contentus, 2020.

BONAMIN, M. C. (org.). **Oficina de textos em inglês.** São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2017.

LIMA, T. C. S. **Inglês básico nas organizações.** Curitiba: InterSaberes, 2013.

CAMPOS, G. T. **Manual compacto de gramática da língua inglesa.** São Paulo: Rideel, 2010.

LOPES, M. C. **Dicionário da língua inglesa.** São Paulo: Rideel, 2015.

MARQUES, A. **Dicionário e prática de expressões idiomáticas:** 1.001 + idioms, phrases, proverbs e suas word stories. Rio de Janeiro: Lexikon, 2022.

Componente Curricular	Educação Física
Período letivo de oferta	1º
Carga horária Total (presencial + EAD)	78 horas

Carga horária em EaD	6 horas
Carga horária presencial	72 horas
Ementa	
Educação física escolar, características e objetivos; Jogos populares; Ginástica: de academia, artística, rítmica de aparelho; Esporte: conceito, história, eventos, modalidades, esporte amador, esporte de alto rendimento; Atividade física e saúde: sedentarismo, diabetes, hipertensão, reabilitação, anatomia, hipertrofia, fisiologia, nutrição.	
Áreas de Integração:	
Bibliografia Básica	
<p>DARIDO, S. C. Educação física na escola: questões e reflexões. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003.</p> <p>FERREIRA, H. S., <i>et al.</i> Abordagens da educação física escolar: da teoria à prática [recurso eletrônico]. Fortaleza: Assembleia Legislativa do Estado do Ceará: Ed. UECE, 2019.</p> <p>SOARES, C., <i>et al.</i> Metodologia do ensino da educação física. São Paulo: Cortez, 1992</p>	
Bibliografia Complementar	
<p>BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília, 2018.</p> <p>BRACHT, V. A constituição das teorias pedagógicas da educação física. Cad. CEDES, Campinas, v. 19, n. 48, p. 69-88, ago. 1999. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0101-32621999000100005&lng=en&nrm=iso. Acesso em: 16 set. 2018.</p> <p>NAHAS, M. V. Educação física no ensino médio: educação para um estilo de vida ativo no terceiro milênio. In: Seminário de Educação Física Escolar, Anais Escola de Educação Física e Esporte da Universidade de São Paulo, p. 17-20, 1997.</p> <p>TANI, G. Abordagem de desenvolvimento: 20 anos depois. Journal of Physical Education, v. 19, n. 3, pág. 313-331, 11 dez. 2008.</p>	

SILVA, T. T. da. **Documentos de identidade: uma introdução às teorias de currículo**. 3. ed. Belo Horizonte: Editora Autêntica, 2010.

Componente Curricular	Biologia
Período letivo de oferta	1º
Carga horária Total (presencial + EAD)	39 horas
Carga horária em EaD	3 horas
Carga horária presencial	36 horas
Ementa	
Fundamentos de Biologia; Origem da vida na Terra; Bioquímica; Biologia celular; Geração de energia nas células; Fisiologia humana; Anatomia e fisiologia da espécie humana; Nutrição; Circulação sanguínea; Respiração; Excreção; Movimento e suporte do corpo humano; Integração e controle corporal; Os sentidos; Sistema endócrino.	
Áreas de Integração:	
Bibliografia Básica	
AMABIS, J. M.; MARTHO, G. R. Biologia moderna . São Paulo: Moderna, 2016. LAURENCE, J. Biologia: ensino médio . São Paulo: Nova Geração, 2007.	
SCHWAMBACH, C.; SOBRINHO, G. C. Biologia: ciências da natureza . Curitiba: Intersaberes, 2017.	
LOPES, S.; ROSSO, S. Ciências da natureza . São Paulo: Moderna, 2020.	
Bibliografia Complementar	
ALBERTS B., <i>et al.</i> Fundamentos da biologia celular . São Paulo: Artmed, 2017.	
NELSON, D. L.; COX, M. M. Princípios de bioquímica de Lehninger . São Paulo: Artmed, 2018.	

GUYTON, A. C. **Fisiologia humana**. 5. ed. Rio de Janeiro: Ed. Interamericana, 1981. BERNE, R. M., *et al.* **Fisiologia**. 1. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004.

Componente Curricular	Física
Período letivo de oferta	1º
Carga horária Total (presencial + EAD)	39 horas
Carga horária em EaD	3 horas
Carga horária presencial	36 horas
Ementa	
Introdução à Física. Cinemática: conceitos básicos, movimento uniforme e movimento uniformemente variado. Dinâmica: Força e Movimento, força de atrito, força peso, força normal e força centrípeta. Energia Mecânica: trabalho de uma força, energia cinética, teorema trabalho energia, energia potencial e teorema de conservação da energia mecânica.	
Áreas de Integração:'	
Bibliografia Básica	
LOPES, S.; ROSSO, S. Ciências da natureza : Lopes & Rosso - evolução e universo, 1. ed. São Paulo: Editora Moderna, 2020.	
LOPES, S.; ROSSO, S. Ciências da natureza : Lopes & Rosso - energia sustentável. 1. ed. São Paulo: Editora Moderna, 2020.	
BONJORNIO, J. R.; RAMOS, C. M.; PRADO, E. P.; BONJORNIO, V.; BONJORNIO, M. A.; ASEMIRO, R.; BONJORNIO, R. F. S. A. Física : Mecânica, 1º Ano, 3. ed. São Paulo: Editora FTD, 2016.	
Bibliografia Complementar	
HALLIDAY, D; RESNICK, R; WALKER, J. Fundamentos de física : mecânica. Tradução: Ronaldo Sérgio de Biasi. 10. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2016. v. 1.	

YOUNG, H. D.; FREEDMAN, R. A. **Física universitária**. 12. Ed. São Paulo: Editora Pearson, 2008. v.1.

LOPES, S.; ROSSO, S. **Ciências da natureza**: Lopes & Rosso - água, agricultura e uso da terra. 1. ed. São Paulo: Editora Moderna, 2020.

LOPES S.; ROSSO S. **Ciências da natureza**: Lopes & Rosso - poluição e movimento. 1. ed. São Paulo: Editora Moderna, 2020.

LOPES S.; ROSSO S. **Ciências da natureza**: Lopes & Rosso - corpo humano e vida saudável. 1. ed. São Paulo: Editora Moderna, 2020.

LOPES S.; ROSSO S. **Ciências da natureza**: Lopes & Rosso - mundo tecnológico e ciência aplicada. 1. ed. São Paulo: Editora Moderna, 2020.

Componente Curricular	Química
Período letivo de oferta	1º
Carga horária Total (presencial + EAD)	78 horas
Carga horária em EaD	6 horas
Carga horária presencial	72 horas
Ementa	
Introdução a ciências naturais. Unidades de medida. Matéria. Modelos Atômicos. Substância. Processos de Separação. Classificação Periódica dos elementos. Ligação Química. Ácidos, Bases e Sais. Óxidos. Reações Químicas. Balanceamento Químico. Massa Atômica e Molecular. Estudos dos Gases. Cálculos e Fórmula Mínima. Cálculo Estequiométrico.	
Áreas de Integração:	
Bibliografia Básica	
FELTRE, Ricardo. Química . 6. ed. São Paulo: Moderna, 2005. v. 1.	
FONSECA, M. R. M. Química . 1. ed. São Paulo: Ática, 2013. v. 1.	
SANTOS, W. L. P.; MÓL, G. Química cidadã . 2. ed. São Paulo: Editora AJS, 2013. v. 1.	

Bibliografia Complementar
MORTIMER, E. F. Química : ensino médio. 2. ed. São Paulo: Scipione, 2013. v. 1.
LISBOA, Julio Cezar Foschini, et al. Ser protagonista : Química: revisão: ensino médio. 1. ed. São Paulo: Edições SM, 2014.
USBERCO, J.; SALVADOR, E. Química . 12. ed. São Paulo: Saraiva, 2009. v. 1.

Componente Curricular	Matemática
Período letivo de oferta	1º
Carga horária Total (presencial + EAD)	117 horas
Carga horária em EaD	9 horas
Carga horária presencial	108 horas
Ementa	
Conjuntos. Introdução às funções. Função Polinomial do Primeiro Grau. Função Polinomial de Segundo Grau. Função Exponencial. Função Logarítmica. Progressão Aritmética. Progressão Geométrica.	
Áreas de Integração:	
Bibliografia Básica	
DANTE, L. R. Matemática : contexto e aplicações. 3. ed. São Paulo: Ática, 2014. 736 p. ISBN 978-85-0811-93-32.	
LONGEN, A.; BLANCO, R. M. Interação matemática : as unidades de medida e a resolução de problemas por meio da função do 2º grau. São Paulo: Editora do Brasil, 2020. 160 p. ISBN 978-85-1008-35-84.	
LONGEN, A.; BLANCO, R. M. Interação matemática : a matemática financeira e a resolução de problemas por meio das funções exponencial e logarítmica. São Paulo: Editora do Brasil, 2020. 159 p. ISBN 978-85-1008-36-07.	

Bibliografia Complementar
DANTE, L. R. Matemática : parte 1. São Paulo: Ática, 2012. 224 p. (Projeto voaz). ISBN 978-85-0815-92-46.
IEZZI, G.; MURAKAMI, C. Fundamentos de matemática elementar 1 : conjuntos e funções. 9. ed. São Paulo: Atual, 2013. 410 p. ISBN 978-85-3571-68-01.
IEZZI, G.; DOLCE, O.; MURAKAMI, C. Fundamentos de matemática elementar 2 : logaritmos. 9. ed. São Paulo: Atual, 2004. 198 p. ISBN 978-85-3570-45-63.
LIMA, E. L.; SOCIEDADE BRASILEIRA DE MATEMÁTICA. A matemática do ensino médio : 10. ed. Rio de Janeiro: SBM, 2012. 264 p. v. 1. (Coleção do professor de matemática; 13). ISBN 978-85-8581-81-07.
LIMA, E. L., et al. A matemática do ensino médio . 11. ed. Rio de Janeiro: SBM, 2016. v. 1. (Coleção do professor de matemática;). ISBN 978-85-8337-09-01

Componente Curricular	História
Período letivo de oferta	1º
Carga horária Total (presencial + EAD)	78 horas
Carga horária em EaD	6 horas
Carga horária presencial	72 horas
Ementa	
Processos históricos que contribuíram para a construção da humanidade desde suas origens pré-históricas até a consolidação da sociedade moderna, considerando fatores sócio-culturais, políticos e econômicos. Debates transversais sobre meio ambiente, direitos humanos, gênero, raça e etnia.	
Áreas de Integração:	
Bibliografia Básica	

SILVA, L. P. da. **Antiguidade clássica**: Grécia, Roma e seus reflexos nos dias atuais. Curitiba: Intersaberes, 2017.

MACEDO, J. R. **História da África**. São Paulo: Contexto, 2014. SILVA, M. C. da. **História medieval**. São Paulo: Contexto, 2019.

SCHNEEBERGER, C. A. **Manual compacto história do Brasil**: ensino médio. São Paulo: Rideel, 2011.

Bibliografia Complementar

SCHNEEBERGER, C. A. **Manual compacto história geral**: ensino médio. São Paulo: Rideel, 2011.

BITTENCOURT, C. (org.). **Dicionário de datas da história do Brasil**. São Paulo: Contexto, 2007.

AFONSO, G. B. (org.). **Ensino de história e cultura indígenas**. Curitiba: Intersaberes, 2016.

PINSK, J. (org.). **100 textos de história antiga**. 11. ed. São Paulo: Contexto, 2021. BAKOS, M. M. **Fatos e mitos do antigo Egito**. Porto Alegre: Edipucrs, 2014.

PROBST, M. **História da América**: da era pré-colombiana às independências. Curitiba: Intersaberes, 2016.

Componente Curricular	Geografia
Período letivo de oferta	1º
Carga horária Total (presencial + EAD)	78 horas
Carga horária em EaD	6 horas
Carga horária presencial	72 horas
Ementa	
Fundamentos da geografia física. Conceitos e objetos de análise da geografia como espaço, paisagem, lugar, território e região. Linguagem cartográfica e suas principais tecnologias. Origens do universo e da Terra considerando as teorias científicas mais aceitas. Partes	

constituintes da Terra em seus aspectos geológicos, hidrológicos, meteorológicos e biológicos. Principais legislações ambientais vigentes no Brasil.
Áreas de Integração:
Bibliografia Básica
<p>ROSS, J. L. S. Geografia do Brasil. 6. ed. São Paulo: Edusp, 2009. 549 p. ISBN 978- 85-3140-24-25.</p> <p>BRASIL. Atlas geográfico escolar. Rio de Janeiro: IBGE, 2007. 216 p. ISBN 85-2403- 90-35.</p> <p>FITZ, P. R. Cartografia básica. São Paulo: Oficina de Textos, 2008. 143 p. ISBN 978- 85-8623-87-65.</p> <p>VEDUVOTO, A. Minimanual de geografia: ENEM, vestibulares e concursos. São Paulo: Rideel, 2020.</p>
Bibliografia Complementar
<p>JOLY, F. A cartografia. 15. ed. Campinas: Papirus, 1990. 112 p. ISBN 85-3080-11-56.</p> <p>MENDONÇA, F.; DANNI-OLIVEIRA, I. M. Climatologia: noções básicas e climas do Brasil. São Paulo: Oficina de Textos, 2007. 206 p. ISBN 978-85-8623-85-43.</p> <p>TORRES, F. T. P.; MARQUES NETO, Roberto; MENEZES, S. O. Introdução à geomorfologia. São Paulo: Cengage Learning, 2012. xiv, 322 p. (Coleção textos básicos de geografia). ISBN 978-85-2211-2-784.</p> <p>GUERRA, A. J. T. Novo dicionário geológico-geomorfológico. 9. ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2011. 648 p. ISBN 978-85-2860-62-56.</p>

Componente Curricular	Sociologia
Período letivo de oferta	1º
Carga horária Total (presencial + EAD)	39 horas
Carga horária em EaD	3 horas

Carga horária presencial	36 horas
Ementa	
A sociologia e a chegada dos tempos modernos modernidade e pós modernidade. Émile Durkheim. Max weber. Semelhanças e diferenças. Georg Simmel. Liberdade ou segurança? Michel Foucault. Civilizações. Norbert Elias. Walter Benjamin.	
Áreas de Integração:	
Bibliografia Básica	
DIAS, R. Introdução à sociologia . 2. ed. São Paulo: Editora Pearson, 2009. 404 p.	
DIAS, R. Sociologia clássica . 1. ed. São Paulo: Editora Pearson, 2014. 164 p.	
DIAS, R. Sociologia e ética profissional . São Paulo: Editora Pearson, 2017. 211 p.	
Bibliografia Complementar	
MARCON, K. J. Sociologia contemporânea . São Paulo: Editora Pearson, 2015. 172 p.	
DIAS, R. Sociologia . 2. ed. São Paulo: Editora Pearson, 2018. 185 p.	
ARAÚJO, S. M.; BRIDI, M. A.; MOTIM, B. L. Sociologia: um olhar crítico . São Paulo: Editora Contexto, 2009. 260 p.	

Componente Curricular	Filosofia
Período letivo de oferta	1º
Carga horária Total (presencial + EAD)	39 horas
Carga horária em EaD	3 horas
Carga horária presencial	36 horas
Ementa	
O papel e o significado da filosofia e do filosofar; Origens da filosofia; Filosofia e cotidiano; A questão da verdade; O problema da ciência e do conhecimento; Noções de lógica; A ética	

como reflexão sobre os valores morais; Virtudes e felicidade; Dever e liberdade; Ética profissional; Indivíduo, Sociedade e Estado; Política e cotidiano; Cidadania; Democracia e participação política; Existência humana e finitude; Espaço público, meios de comunicação e cultura de massa; O fenômeno religioso; História da filosofia: vida e obra dos principais filósofos; Problemática da vida contemporânea; Revolução tecnológica da informação; Globalização, capitalismo e tecnologia; Sociedade da informação; As origens da Ciência e o pensamento científico.

Áreas de Integração:

Bibliografia Básica

COTRIM, G.; FERNANDES, M. **Fundamentos da filosofia**. São Paulo: Saraiva, 2010.

MARCONDES, D. **Iniciação à história da filosofia**: dos pré-socráticos a Wittgenstein. 13. ed. Rio de Janeiro: Zahar, 2010.

MARCONDES, D. **Textos básicos de filosofia**: dos pré-socráticos a Wittgenstein. 6. ed. Rio de Janeiro: Zahar, 2009.

MARTINS, M. H. P.; ARANHA, M. L. A. **Filosofando**: introdução à filosofia. São Paulo: Moderna, 2011.

Bibliografia Complementar

ABBAGNANO, N. **Dicionário de filosofia**. São Paulo: Martins Fontes, 2007.

GHEDIN, E. **Ensino de filosofia no ensino médio**. São Paulo: Cortez, 2008.

MARCONDES, D. **Textos básicos de ética**: de Platão a Foucault. 4. ed. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2009.

MARCONDES, D. **Textos básicos de linguagem**: de Platão a Foucault. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2009.

REALE, G.; ANTISERI, D. **História da filosofia**. São Paulo: Paulus, 2006.

Componente Curricular

Introdução à Agropecuária

Período letivo de oferta	1º
Carga horária Total (presencial + EAD)	78 horas
Carga horária em EaD	6 horas
Carga horária presencial	72 horas
Ementa	
<p>Introdução à Agricultura; Ambiente e a Planta. Conceitos relacionados à física, química, biológica e conservação do solo. Propagação de plantas. Tratos culturais. Sistemas de cultivo.</p> <p>Conceito de Zootecnia e sua importância. Noções e particularidades anatomofisiológicas dos animais domésticos de produção. Diferenças entre animais ruminantes e não ruminantes. Noções gerais de alimentos e alimentação dos animais domésticos. Princípios básicos de sistemas de produção e sanidade animal. Princípios de melhoramento e técnicas de reprodução. Bioclimatologia, etologia e bem estar animal. Produção animal sustentável, orgânica e de subsistência.</p>	
Áreas de Integração:	
Bibliografia Básica	
<p>DOMINGUES, O. Introdução à zootecnia. 3. ed. Rio de Janeiro: 1968.</p> <p>FRANDSON, R.; WILKE, D.; LEE, W.; FAILS, A. D. Anatomia e fisiologia dos animais de fazenda. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011.</p> <p>VALADARES FILHO, S. C. Tabelas brasileiras de composição de alimentos para bovinos. 3. ed. Viçosa: UFV, 2010.</p> <p>LEPSCH, I. F. Formação e conservação dos solos. 2. ed. São Paulo: Oficinas de textos, 2010. 215 p. ISBN 978-85-7975-00-83.</p> <p>REICHARDT, K.; TIMM, L. C. Solo, planta e atmosfera: Conceitos, processos e aplicações. 2. ed. São Paulo: Editora Manole, 2012.</p> <p>BORÉM, A.; MIRANDA, G. V.; FRITSCHÉ-NETO, R. Melhoramento de plantas. 7. ed. Viçosa: Editora UFV, 2017. 543 p.</p>	
Bibliografia Complementar	
BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular (BNCC) . Brasília, 2018.	

FERREIRA, R. A. **Maior produção com melhor ambiente**. Viçosa, MG: Aprenda Fácil Editora, 2005. 371p.

LUSH, J. L. **Melhoramento genético dos animais domésticos**. Rio de Janeiro: Editora SEDEGRA (Sociedade Editora e Gráfica LTDA), 1964. 570p.

MENDONÇA, F.; DANNI-OLIVEIRA, I. M. **Climatologia**: noções básicas e climas do Brasil. 1. ed. São Paulo: Oficina de textos, 2007. 206 p.

MILLEN, E. **Veterinária e zootecnia**: guia técnico agropecuário. 1. ed. São José dos Campos: Editora ICEA. 1993.794p.

MILLEN, E. **Zootecnia e veterinária**: teoria e práticas gerais. Campinas: Instituto Campineiro de Ensino Agrícola, 1998.

RIBEIRO, A. C.; GUIMARAES, P. T. G; ALVAREZ, V. H. **Recomendação para o uso de corretivos e fertilizantes em Minas Gerais**. 5. ed. Viçosa: SBCS, 1999. 359p.

TAIZ, L.; ZEIGER, E. **Fisiologia e desenvolvimento vegetal**. 6. ed. Porto Alegre: Artmed, 2017. 888 p. 978-85-8271-36-79.

Componente Curricular	Informática Básica para Agropecuária
Período letivo de oferta	1º
Carga horária Total (presencial + EAD)	78 horas
Carga horária em EaD	6 horas
Carga horária presencial	72 horas
Ementa	
Evolução dos computadores e tecnologia. Noções básicas de manutenção de computadores. Sistemas operacionais. Comandos básicos de operação de computadores. Fundamentos de rede de computadores. Navegadores de internet. Gerenciadores de e-mail. Editor de textos. Planilhas eletrônicas. Editor de apresentações.	
Áreas de Integração:	
Bibliografia Básica	

KUROSE, J. F.; ROSS, K. W. **Redes de computadores e a internet: uma abordagem top-down**. 8. ed. Porto Alegre: Editora Pearson, 2021.

JOÃO, B. N. **Informática aplicada**. 2. ed. São Paulo: Editora Pearson, 2020.

CAPRON, H. L.; JOHNSON, J. A. **Introdução à informática**. 8. ed. São Paulo: Editora Pearson, 2004.

Bibliografia Complementar

SATIN, H.; FIORAVANTI, A. **Manual completo de informática para concursos**. 4. ed. Indaiatuba: Editora Foco, 2021.

JUNIOR C. C.; WILDAUER E. W. **Informática instrumental**. 1. ed. Curitiba: Editora Intersaberes, 2013.

TORRES, G. **Montagem de micros: para autodidatas, estudantes e técnicos**. 2. ed. Rio de Janeiro: Editora Nova Terra, 2015.

TORRES, G. **Hardware: curso completo**. 4. ed. Rio de Janeiro: Editora Axcel Books, 2001.

THE DOCUMENT FOUNDATION. **Manuais: LibreOffice - .** Disponível em: <https://documentation.libreoffice.org/pt-br/portugues/>.

Componente Curricular	Desenho Técnico e Construções Rurais
Período letivo de oferta	1º
Carga horária Total (presencial + EAD)	78 horas
Carga horária em EaD	6 horas
Carga horária presencial	72 horas
Ementa	
Introdução às construções e instalações rurais. Materiais empregados nas construções. Técnicas de construções. Projetos arquitetônicos agropecuários. Introdução ao desenho técnico. Materiais e instrumentos para desenho técnico. Normas técnicas para o desenho técnico. Escalas.	
Áreas de Integração:	

Bibliografia Básica
<p>ZATTAR, I. C. Introdução ao desenho técnico. Curitiba: InterSaberes, 2016. 170 p.</p> <p>SILVA, A. S. Desenho técnico. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2014. 136 p.</p> <p>RECENA, F. A. P. Conhecendo argamassa. 2. ed. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2012. 128 p.</p> <p>FRENCH, T. E.; VIERCK, C. J. Desenho técnico e tecnologia gráfica. 8. ed. Rio de Janeiro: Globo, 2014. 1093 p. ISBN 85-2500-73-31.</p>
Bibliografia Complementar
<p>PACHECO, B. A.; SOUZA-CONCÍLIO, I. A.; PESSÔA FILHO, J. Desenho técnico. Curitiba: InterSaberes, 2017. 230 p.</p> <p>PEREIRA, M. F. Construções rurais. São Paulo: Nobel, 2008. 330 p. ISBN 978-85-2131-53-84. (broch.).</p> <p>MAGUIRE, D. E.; SIMMONS, C. H. Desenho técnico. São Paulo: Hemus, 2004. 257 p. ISBN 85-2890-39-66.</p> <p>BAUER, L.A. F. Materiais de construção 1. 6. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2019. v. 1, 568. p. ISBN-10: 85-2163-23-47. ISBN-13: 978-85-2163-23-44.</p> <p>BAUER, L.A. F. Materiais de construção 2. 6. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2019. v. 2, 656. p. ISBN-10: 85-2163-23-55. ISBN-13: 978-85-2163-23-51.</p>

Componente Curricular	Forragicultura
Período letivo de oferta	1º
Carga horária Total (presencial + EAD)	78 horas
Carga horária em EaD	6 horas
Carga horária presencial	72 horas
Ementa	
<p>Importância sócio-econômica das pastagens no Brasil. Principais espécies forrageiras cultivadas. Nutrição de plantas forrageiras. Estacionalidade de produção. Formação e manejo de capineiras e pastagens. Sistema agrossilvipastoril. Recuperação de pastagens</p>	

degradadas. Pastejo rotacionado. Volumosos suplementares. Conservação de forragens: ensilagem, fenação. Plantas tóxicas aos animais.
Áreas de Integração:
Bibliografia Básica
<p>KLUTHCOUSKI, J.; STONE, L. F.; AIDAR, H. Integração lavoura-pecuária. Santo Antônio de Goiás: Embrapa arroz e feijão, 2003. 570 p.</p> <p>MITIDIERI, J. Manual de gramíneas e leguminosas para pastos tropicais. São Paulo: Nobel, 1986.</p> <p>PRIMAVESI, A. Manejo ecológico de pastagens. São Paulo: Nobel, 2004.</p>
Bibliografia Complementar
<p>BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Brasília, 2018.</p> <p>RUZ, J. C. [Org]. Produção e utilização de silagem de milho e sorgo. Sete Lagoas: Embrapa Milho e Sorgo, 2001.</p> <p>MACHADO, L. C. P. Pastoreio racional Voisin: tecnologia agroecológica para o terceiro milênio. Porto Alegre: Cinco Continentes, 2004.</p> <p>ROCHA, G. L. Ecosistemas de pastagens: aspectos dinâmicos. Piracicaba: FEALQ. 1991.</p> <p>SCHVARTSMAN, S. Plantas venenosas e animais peçonhentos. 2. ed. São Paulo: Sarvier, 1992.</p>

Componente Curricular	Avicultura e Equinocultura
Período letivo de oferta	1º
Carga horária Total (presencial + EAD)	78 horas
Carga horária em EaD	6 horas
Carga horária presencial	72 horas
Ementa	

Panorama da avicultura no Brasil e no mundo. Raças e híbridos de aves para corte e postura. Melhoramento genético das aves. Sistema digestivo e aparelho reprodutor das aves. Sistemas de produção de aves. Instalações e equipamentos utilizados em granjas avícolas. Criação e manejo de frango de corte. Criação e manejo de matrizes pesadas e poedeiras comerciais. Controle sanitário em avicultura. Manejo e tratamento de dejetos de aves.

Origem do equídeo e sua importância mundial e brasileira. Anatomia e fisiologia do sistema digestivo e reprodutivo dos equídeos. Importância socioeconômica da criação, e performance de equídeos. Diferenças entre os equídeos. Ezoognósia e caracterização racial. Nomenclatura zootécnica. Cronologia dentária. Hipometria. Andamentos. Equoterapia. Performance atlética. Sistemas de produção de equídeos. Composição de haras, instalações e equipamentos. Manejo nutricional, sanitário e reprodutivo de equídeos.

Áreas de Integração:

Bibliografia Básica

ALBINO, L. F. T.; TAVERNARI, F. C. **Produção e manejo de frangos de corte**. Viçosa: Editora UFV, 2010.

MACARI, M.; MENDES, A. A. **Manejo de matrizes de corte**. Campinas: FACTA, 2005.

CINTRA, A. G. C. **O cavalo**: características, manejo e alimentação. São Paulo: Roca, 2010. 364p.

FRAPE, D. **Nutrição e alimentação de equino**. São Paulo: Roca, 2007. 602 p.

LEY, W. B. **Reprodução em éguas para veterinários especialistas em equinos**. São Paulo: Roca, 2006. 220p.

Bibliografia Complementar

ALBINO, L. F. T.; NERY, L. R.; JÚNIOR, J. G. V.; SILVA, J. H. V. **Criação de frango e galinha caipira**: avicultura alternativa. 2. ed. Viçosa: Aprenda Fácil, 2005.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular (BNCC)**. Brasília, 2018.

COTTA, J. T. B. **Frangos de corte**: criação, abate e comercialização. 2. ed. Viçosa: Aprenda Fácil, 2003.

COTTA, J. T. B. **Galinha**: produção de ovos. Viçosa: Aprenda Fácil, 2002. BERTECHINI, A.

G. **Nutrição de monogástricos**. Lavras: Editora UFLA, 2006. 301p.

RESENDE, A. S. C.; COSTA, M. D. **Pelagem dos equinos**: nomenclatura e genética. Belo Horizonte: FEPMVZ Editora, 2012. 111p.

Componente Curricular	Prática Profissional Integrada (PPI)
Período letivo de oferta	1º
Carga horária Total (presencial + EAD)	36 horas
Carga horária em EaD	0 horas
Carga horária presencial	36 horas
Ementa	
Tema escolhido pelos professores que lecionam disciplinas do núcleo básico e núcleo tecnológico com grau de subordinação das disciplinas dos professores ao tema geral escolhido.	
Áreas de Integração:	
Bibliografia Básica	
À depender do tema.	
Bibliografia Complementar	
À depender do tema.	

Componente Curricular	Língua Portuguesa
Período letivo de oferta	2º
Carga horária Total (presencial + EAD)	117 horas
Carga horária em EaD	9 horas

Carga horária presencial	108 horas
Ementa	
<p>Estudo da língua para comunicação e interação: Introdução ao estudo da sintaxe do período simples. Termos essenciais da oração: sujeito e predicado. Termos integrantes: complementos verbais. Compreensão e interpretação de textos. Produção de textos orais: exposição de seminários, discussões, debates, encenações e entrevista de emprego. Produção escrita: Currículo. Introdução à redação oficial – ofício e e-mail. Texto dissertativo-argumentativo. Estratégias e recursos para produção de outros gêneros textuais. Estudo das estéticas literárias: Romantismo - primeira, segunda e terceira geração da poesia; a prosa romântica. Realismo; o realismo psicológico de Machado de Assis. Naturalismo. Parnasianismo. Simbolismo. Obras Literárias: Leitura de algumas obras literárias abordadas na prova do Programa de Avaliação Seriado da Universidade de Brasília (PAS da UnB) e/ou vestibulares.</p>	
Áreas de Integração:	
Bibliografia Básica	
<p>BECHARA, E. Moderna gramática portuguesa. 39. ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2019. 716 p. ISBN 978-85-2094-31-99.</p> <p>FIORIN, J. L.; SAVIOLI, F. P. Para entender o texto: leitura e redação. 17. ed. São Paulo: Ática, 2007. 431 p. ISBN 978-85-0810-86-64.</p> <p>ORMUNDO, W.; SINISCALCHI, C. Se liga nas linguagens. 1. ed. São Paulo: Editora Moderna, 2020.</p> <p>RIBEIRO, A. E. Escrever, hoje: palavra, imagem e tecnologias digitais na educação. São Paulo: Parábola, 2018. 126 p. ISBN 978-85-7934-14-65.</p>	
Bibliografia Complementar	
<p>BAHIENSE, R. Comunicação escrita: orientações para redação: dos critérios do Exame Nacional do Ensino Médio, o Enem, à comunicação administrativa. Rio de Janeiro: Senac, 2006. 150 p. ISBN 85-7458-18-60.</p>	

BROADBACK, J. T., et al. **Estratégias de leitura em língua portuguesa**. Curitiba: Editora InterSaberes, 2012.

COELHO, F. A.; PALOMANES, R. (Org.). **Ensino de produção textual**. São Paulo: Contexto, 2016. 126 p. ISBN 978-85-7244-95-40.

CUNHA, C.; PEREIRA, C. C. **Gramática do português contemporâneo**. 2. ed. Rio de Janeiro: 420 p. ISBN 978-85-2541-85-55.

HOUAISS, A.; VILLAR, M.; FRANCO, F. M. M. **Dicionário Houaiss da língua portuguesa**. 1. ed. Rio de Janeiro: Instituto Antônio Houaiss de Lexicografia, Objetiva: 2009. lix, 1986 p. ISBN 978-85-7302-96-35.

KOCHE, V. S.; MARINELLO, A. F.; BOFF, O. M. B. **Estudo e produção de textos: gêneros textuais do relatar, narrar e descrever**. Petrópolis: Vozes, 2012. 184 p. ISBN 978-85-3264-36-43.

SILVA, M. **O novo acordo ortográfico da língua portuguesa: o que muda, o que fica**. 2. ed. São Paulo: Contexto, 2009.

Componente Curricular	Inglês
Período letivo de oferta	2º
Carga horária Total (presencial + EAD)	78 horas
Carga horária em EaD	6 horas
Carga horária presencial	72 horas
Ementa	
<p>Estratégias de Leitura: Formação de palavras – composição por justaposição (compound word) ou aglutinação (blending). Grupos nominais. Novos afixos; formas e tempos verbais; marcadores discursivos – conjunções aditivas, adversativas, explicativas, causais e temporais. Realização de inferências, identificação de pontos relevantes e informações específicas, distinção da ideia principal das ideias que dão suporte à principal em textos. Interpretação de textos de diferentes gêneros textuais voltados para assuntos relacionados à área de formação específica do curso. Resolução e análise de questões do Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM). Vocabulário: Vocabulário técnico. Profissões. Meses do ano e clima.</p>	

Áreas de Integração:
Bibliografia Básica
<p>LAPKOSKI, G. A. O. Do texto ao sentido: teoria e prática de leitura em língua inglesa. Curitiba: Editora InterSaberes, 2012.</p> <p>FERRO, J. Around the world: introdução à leitura em língua inglesa. Curitiba: Intersaberes, 2012.</p> <p>MONTEIRO, A., et al. Minimanual de inglês: ENEM, vestibulares e concursos. 2. ed. São Paulo: Rideel, 2020.</p>
Bibliografia Complementar
<p>DIENER, P. Inglês instrumental. Curitiba: Contentus, 2020.</p> <p>BONAMIN, M. C. (org.). Oficina de textos em inglês. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2017.</p> <p>LIMA, T. C. S. Inglês básico nas organizações. Curitiba: InterSaberes, 2013.</p> <p>CAMPOS, G. T. Manual compacto de gramática da língua inglesa. São Paulo: Rideel, 2010.</p> <p>LOPES, M. C. Dicionário da língua inglesa. São Paulo: Rideel, 2015.</p> <p>MARQUES, A. Dicionário e prática de expressões idiomáticas: 1.001 + idioms, phrases, proverbs e suas word stories. Rio de Janeiro: Lexikon, 2022.</p>

Componente Curricular	Educação Física
Período letivo de oferta	2º
Carga horária Total (presencial + EAD)	78 horas
Carga horária em EaD	6 horas
Carga horária presencial	72 horas
Ementa	

<p>Lutas: história, modalidades; Ginástica: de academia, artística, rítmica de aparelho; Dança: populares, clássicas, folclóricas; Esporte: conceito, história, eventos, modalidades, esporte amador, esporte de alto rendimento.</p>
<p>Áreas de Integração:</p>
<p>Bibliografia Básica</p>
<p>DARIDO, S. C. Educação física na escola: questões e reflexões. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003.</p> <p>FERREIRA, H. S., <i>et al.</i> Abordagens da educação física escolar: da teoria à prática [recurso eletrônico]. Fortaleza: Assembleia Legislativa do Estado do Ceará: Ed UECE, 2019.</p> <p>SOARES, C., <i>et al.</i> Metodologia do ensino da educação física. São Paulo: Cortez, 1992.</p>
<p>Bibliografia Complementar</p>
<p>BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília, 2018.</p> <p>BRACHT, V. A constituição das teorias pedagógicas da educação física. Cad. CEDES, Campinas, v. 19, n. 48, p. 69-88, ago. 1999. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0101-32621999000100005&lng=en&nrm=iso. Acesso em: 16 set. 2018.</p> <p>NAHAS, M. V. Educação física no ensino médio: educação para um estilo de vida ativo no terceiro milênio. In: Seminário de Educação Física Escolar, Anais Escola de Educação Física e Esporte da Universidade de São Paulo, 1997. p. 17-20.</p> <p>TANI, G. Abordagem de desenvolvimento: 20 anos depois. Journal of Physical Education, v. 19, n. 3, pág. 313-331, 11 dez. 2008.</p> <p>SILVA, T. T. da. Documentos de identidade: uma introdução às teorias de currículo. 3. ed. Belo Horizonte: Editora Autêntica, 2010.</p>

Componente Curricular	Biologia
Período letivo de oferta	2º

Carga horária Total (presencial + EAD)	78 horas
Carga horária em EaD	6 horas
Carga horária presencial	72 horas
Ementa	
Classificação dos seres vivos; Vírus e doenças humanas de origem viral; Organismos procarióticos e doenças humanas de origem bacteriana; Fungos; Diversidade e reprodução das briófitas, pteridófitas, gimnospermas e angiospermas; Morfologia e fisiologia das angiospermas; Biomas brasileiros: principais adaptações das plantas ao ambiente; A diversidade dos animais: tendências evolutivas na estrutura e fisiologia do reino; Sistemática, morfologia e reprodução dos invertebrados; Sistemática, morfologia e reprodução dos Vertebrados.	
Áreas de Integração:	
Bibliografia Básica	
AMABIS, J.; MARTHO, G. Biologia : volume 2. 2. ed. São Paulo: Moderna, 2004. LOPES, S.; ROSSO, S. BIO : volume 2. 3. ed. São Paulo: Editora Saraiva Didáticos, 2019. LOPES, S.; ROSSO, S. Ciências da natureza . São Paulo: Moderna, 2020. REECE, J.; URRY, L.; CAIN, M.; WASSERMAN, S.; MINORSKY, P.; JACKSON, R. Biologia de Campbell . 10 ed. Porto Alegre: Artmed, 2015.	
Bibliografia Complementar	
GUYTON, A. C. Fisiologia humana . 5. ed. Rio de Janeiro: Ed. Interamericana, 1981. POUGH, F. H.; JANIS, C. M.; HEISER, J. B. A vida dos vertebrados . 3. ed. São Paulo: Atheneu, 2003. RAVEN, P. H.; EVERT, R. F.; EICHHORN, S. E. Biologia vegetal . 7. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007.	

RUPPERT, E. E.; FOX, R. S.; BARNES, R. D. **Zoologia dos invertebrados**. 7. ed. São Paulo: Ed. Roca, 2005.

Componente Curricular	Física
Período letivo de oferta	2º
Carga horária Total (presencial + EAD)	78 horas
Carga horária em EaD	6 horas
Carga horária presencial	72 horas
Ementa	
Termologia: temperatura, escalas termométricas, calor, troca de calor, dilatação térmica, calor específico e mudanças de fase. Termodinâmica: 1ª e 2ª lei da Termodinâmica e suas aplicações. Óptica: conceitos fundamentais, reflexão da luz, espelhos planos e esféricos, refração da luz, lentes esféricas. Ondulatória: ondas, fenômenos ondulatórios, acústica.	
Áreas de Integração:	
Bibliografia Básica	
<p>LOPES, S.; ROSSO, S. Ciência e natureza: Lopes & Rosso - água, agricultura e uso da terra; 1. ed. São Paulo: Editora Moderna, 2020.</p> <p>LOPES S.; ROSSO S. Ciência e natureza: Lopes & Rosso - poluição e movimento, 1. ed. São Paulo: Editora Moderna, 2020.</p> <p>BONJORNIO, J. R.; RAMOS, C. M.; PRADO, E. P.; BONJORNIO, V.; BONJORNIO M. A.; CASEMIRO, R.; BONJORNIO, R. F. S. A. Física: eletromagnetismo e física moderna. 3º Ano. 3. ed. São Paulo: Editora FTD, 2016.</p>	
Bibliografia Complementar	
<p>HALLIDAY, D; RESNICK, R; WALKER, J. Fundamentos de física: gravitação, ondas e termodinâmica. Tradução Ronaldo Sérgio de Biasi. 10. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2016. v. 2.</p>	

YOUNG, H. D.; FREEDMAN, R. A. **Física universitária**: 12. ed. São Paulo: Editora Pearson, 2008. v. 2.

LOPES S.; ROSSO S. **Ciência e natureza**: Lopes & Rosso - evolução e universo. 1. ed. São Paulo: Editora Moderna, 2020.

LOPES S.; ROSSO S. **Ciência e natureza**: Lopes & Rosso - energia sustentável. 1. ed. São Paulo: Editora Moderna, 2020.

LOPES S.; ROSSO S. **Ciência e natureza**: Lopes & Rosso - corpo humano e vida saudável. 1. ed. São Paulo: Editora Moderna, 2020.

LOPES S.; ROSSO S. **Ciência e natureza**: Lopes & Rosso - mundo tecnológico e ciência aplicada. 1. ed. São Paulo: Editora Moderna, 2020.

Componente Curricular	Química
Período letivo de oferta	2º
Carga horária Total (presencial + EAD)	39 horas
Carga horária em EaD	3 horas
Carga horária presencial	36 horas
Ementa	
Soluções. Propriedades Coligativas. Termoquímica. Cinética Química. Equilíbrio Químico. pH e pOH. Introdução Eletroquímica. Oxidação; Redução e Nox. Pilhas. Eletrólise. Introdução Energia Nuclear.	
Áreas de Integração:	
Bibliografia Básica	
FELTRE, R. Química . 6. ed. São Paulo: Moderna, 2005. v. 2.	
FONSECA, M. R. M. Química . 1. ed. São Paulo: Ática, 2013. v. 2.	
SANTOS, W. L. P.; MÓL, G. Química cidadã . 2. ed. São Paulo: Editora AJS, 2013. v. 2.	

Bibliografia Complementar
MORTIMER, E. F. Química : ensino médio. 2. ed. São Paulo: Scipione, 2013. v. 2.
LISBOA, Julio Cezar Foschini, et al. Ser protagonista : química: revisão: ensino médio. 1. ed. São Paulo: Edições SM, 2014.
USBERCO, J.; SALVADOR, E. Química . 12. ed. São Paulo: Saraiva, 2009. v. 2.

Componente Curricular	Matemática
Período letivo de oferta	2º
Carga horária Total (presencial + EAD)	117 horas
Carga horária em EaD	9 horas
Carga horária presencial	108 horas
Ementa	
Tópicos de matrizes. Tópicos de trigonometria. Funções trigonométricas. Geometria Plana. Geometria Espacial.	
Áreas de Integração:	
Bibliografia Básica	
DANTE, L. R. Matemática : contexto e aplicações. 3. ed. São Paulo: Ática, 2014. 736 p. ISBN 978-85-0811-93-32.	
LONGEN, A.; BLANCO, R. M. Interação matemática : a resolução de problemas por meio da geometria plana e da trigonometria. São Paulo: Editora do Brasil, 2020. 160 p. ISBN 978-85-1008-36-45.	
LONGEN, A.; BLANCO, R. M. Interação matemática : a resolução de problemas por meio da geometria espacial. São Paulo: Editora do Brasil, 2020. 160 p. ISBN 978-85-1008-36-69.	
Bibliografia Complementar	

DANTE, L. R. **Matemática**: parte 2: volume único. São Paulo: Ática, 2012. 168 p. (Projeto voaz). ISBN 978-85-0815-92-46.

FILHO, B. B. **Matemática aula por aula**. São Paulo: FTD, 2000.

IEZZI, G.; HAZZAN, S. **Fundamentos de matemática elementar 3**: trigonometria. 7. ed. São Paulo: Atual, 2013. 320 p. ISBN 978-85-3571-68-49.

IEZZI, G.; HAZZAN, S. **Fundamentos de matemática elementar 4**: sequencias, matrizes, determinantes, sistemas. 7. ed. São Paulo: Atual, 2013. 232 p. ISBN 978-85-3570-45-87.

IEZZI, G.; HAZZAN, S. **Fundamentos de matemática elementar 9**: geometria plana. 7. ed. São Paulo: Atual, 2013. 464 p. ISBN 978-85-3571-68-63.

Componente Curricular	História
Período letivo de oferta	2º
Carga horária Total (presencial + EAD)	39 horas
Carga horária em EaD	3 horas
Carga horária presencial	36 horas
Ementa	
Elementos relativos à sociedade moderna, seus conflitos e contradições, fazendo emergir os debates pertinentes ao tema tanto na vertente europeia, quanto africana e brasileira. Temas conectados à modernidade para dialogarem de forma crítica, incluindo, mas não se limitando aos debates transversais sobre meio ambiente, direitos humanos, gênero, raça e etnia.	
Áreas de Integração:	
Bibliografia Básica	
SCHNEEBERGER, C. A. Manual compacto de história do Brasil : ensino médio. São Paulo: Rideel, 2011.	

RODRIGUES, A. E. M.; KAMITA, J. M. **História moderna**: os momentos fundadores da cultura ocidental. Rio de Janeiro: Vozes, 2018.

GRESPLAN, J. **Revolução francesa e iluminismo**. 2. ed. São Paulo: Contexto, 2003.

Bibliografia Complementar

BITTENCOURT, C. (org.). **Dicionário de datas da história do Brasil**. São Paulo: Contexto, 2007.

MESGRAVIS, L. **História do Brasil colônia**. São Paulo: Contexto, 2015. PIMENTA, J. P. **Independência do Brasil**. São Paulo: Contexto, 2022.

FREYRE, G. **Casa-grande & senzala**. 51. ed. São Paulo: Global, 2019.

FREYRE, G. **O escravo nos anúncios de jornais**. 4. ed. São Paulo: Global, 2012.

LOBO, A. M. C.; PORTELLA, J. R. B. **Percursos da história moderna**. Curitiba: Intersaberes, 2017.

KARNAL, L. **Estados Unidos**: a formação da nação. São Paulo: Contexto, 2012.

Componente Curricular	Geografia
Período letivo de oferta	2º
Carga horária Total (presencial + EAD)	39 horas
Carga horária em EaD	3 horas
Carga horária presencial	36 horas
Ementa	
Princípios da Urbanização e as peculiaridades da urbanização brasileira, destacando a necessidade de planejamento urbano da escala local ao nacional. Principais problemas urbanos, suas causas e possíveis soluções. Conceitos de demografia e sua aplicação à população brasileira. Setores da economia e como se comportam a nível nacional e global.	

Áreas de Integração:
Bibliografia Básica
<p>ROSS, J. L. S. Geografia do Brasil. 6. ed. São Paulo: Edusp, 2009. 549 p. ISBN 978- 85-3140-24-25.</p> <p>BRASIL. Atlas geográfico escolar. Rio de Janeiro: IBGE, 2007. 216 p. ISBN 85-2403- 90-35.</p> <p>MOGNOLI, D.; ARAUJO, R. Geografia geral e Brasil: paisagem & território. São Paulo: Moderna, 2010.</p>
Bibliografia Complementar
<p>SANTOS, M. A natureza do espaço: técnica e tempo, razão e emoção. São Paulo: Hucitec, 1996.</p> <p>SANTOS, M.; SILVEIRA, M. L. Brasil: território e sociedade no início do século XXI. 6. ed. Rio de Janeiro: Record, 2004.</p> <p>VEDUVOTO, A. Minimanual de geografia: ENEM, vestibulares e concursos. São Paulo: Rideel, 2020.</p>

Componente Curricular	Sociologia
Período letivo de oferta	2º
Carga horária Total (presencial + EAD)	39 horas
Carga horária em EaD	3 horas
Carga horária presencial	36 horas
Ementa	
A sociologia e a chegada dos tempos modernos modernidade e pós modernidade. Émile Durkheim. Max Weber. Semelhanças e diferenças. Georg Simmel. Liberdade ou segurança? Michel Foucault. Civilizações. Norbert Elias. Walter Benjamin.	
Áreas de Integração:	

Bibliografia Básica
<p>DIAS, R. Introdução à sociologia. 2. ed. São Paulo: Editora Pearson, 2009. 404 p.</p> <p>DIAS, R. Sociologia clássica. 1. ed. São Paulo: Editora Pearson, 2014. 164 p.</p> <p>DIAS, R. Sociologia e ética profissional. São Paulo: Editora Pearson, 2017. 211 p.</p>
Bibliografia Complementar
<p>MARCON, K. J. Sociologia contemporânea. São Paulo: Editora Pearson, 2015. 172 p.</p> <p>DIAS, R. Sociologia. 2. ed. São Paulo: Editora Pearson, 2018. 185 p.</p> <p>ARAÚJO, S. M.; BRIDI, M. A.; MOTIM, B. L. Sociologia: um olhar crítico. São Paulo: Editora Contexto, 2009. 260 p.</p>

Componente Curricular	Filosofia
Período letivo de oferta	2º
Carga horária Total (presencial + EAD)	39 horas
Carga horária em EaD	3 horas
Carga horária presencial	36 horas
Ementa	
<p>O papel e o significado da filosofia e do filosofar; Origens da filosofia; Filosofia e cotidiano; A questão da verdade; O problema da ciência e do conhecimento; Noções de lógica; A ética como reflexão sobre os valores morais; Virtudes e felicidade; Dever e liberdade; Ética profissional; Indivíduo, Sociedade e Estado; Política e cotidiano; Cidadania; Democracia e participação política; Existência humana e finitude; Espaço público, meios de comunicação e cultura de massa; O fenômeno religioso; História da filosofia: vida e obra dos principais filósofos; Problemática da vida contemporânea; Revolução tecnológica da informação; Globalização, capitalismo e tecnologia; Sociedade da informação; As origens da Ciência e o pensamento científico.</p>	

Áreas de Integração:
Bibliografia Básica
<p>COTRIM, G.; FERNANDES, M. Fundamentos da filosofia. São Paulo: Saraiva, 2010.</p> <p>MARCONDES, D. Iniciação à história da filosofia: dos pré-socráticos a Wittgenstein. 13. ed. Rio de Janeiro: Zahar, 2010.</p> <p>MARCONDES, D. Textos básicos de filosofia: dos pré-socráticos a Wittgenstein. 6. ed. Rio de Janeiro: Zahar, 2009.</p> <p>MARTINS, M. H. P.; ARANHA, M.L.A. Filosofando: introdução à filosofia. São Paulo: Moderna, 2011.</p>
Bibliografia Complementar
<p>ABBAGNANO, N. Dicionário de filosofia. São Paulo: Martins Fontes, 2007. GHEDIN, E. Ensino de filosofia no ensino médio. São Paulo: Cortez, 2008.</p> <p>MARCONDES, D. Textos básicos de ética: de Platão a Foucault. 4. ed. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2009.</p> <p>MARCONDES, D. Textos básicos de linguagem: de Platão a Foucault. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2009.</p> <p>REALE, G.; ANTISERI, D. História da filosofia. São Paulo: Paulus, 2006.</p>

Componente Curricular	Olericultura, Plantas Ornamentais e Medicinais
Período letivo de oferta	2º
Carga horária Total (presencial + EAD)	78 horas
Carga horária em EaD	6 horas
Carga horária presencial	72 horas
Ementa	

Introdução olericultura, plantas medicinais e ornamentais. Importância socioeconômica hortaliças, plantas medicinais e ornamentais. Classificação das hortaliças, plantas medicinais e ornamentais. Fatores agroclimáticos na produção de hortaliças, plantas medicinais e ornamentais. Propagação de plantas e formação de mudas. Substratos. Sistemas de Cultivo. Tratos culturais. Nutrição e Adubação. Controle de Pragas, Doenças e Plantas Invasoras. Colheita, classificação, beneficiamento, embalagem e transporte. Cultivo (implantação e manejo) das principais hortaliças, plantas medicinais e ornamentais cultivadas no Brasil e no Estado de GO.

Áreas de Integração:

Bibliografia Básica

FILGUEIRA, F. A. R. **Novo manual de olericultura**: agrotecnologia moderna na produção e comercialização de hortaliças. 3. ed. Viçosa: Ed. UFV, 2008. 421 p. ISBN 978-85-7269-06-52.

LIMA, C. P. de. **Ensino das plantas medicinais**: histórico e conceitos. Curitiba: Contentus. 2021. 109p. ISBN: 978-65-5935-16-64.

SOARES, C. A. **Plantas medicinais**: do plantio a colheita. 1. ed. São Paulo: Ícone, 2010. 312 p. (Coleção Brasil agrícola). ISBN 978-85-2741-12-64.

VIANA, V. J.; RIBEIRO, G. S. R. B. **Cultivo de plantas ornamentais**. 1. ed. São Paulo: Érica, 2014. 152 p. (Eixos - Produção cultural e design). ISBN 978-85-3650-86-41.

Bibliografia Complementar

ANDRIOLO, J. L. **Olericultura geral**. 3. ed. Santa Maria: Ed. UFSM, 2017. 93 p. ISBN 978-85-7391-29-06.

CASTRO, A. A. de. **Características plásticas e botânicas das plantas ornamentais**. 1. ed. São Paulo: Érica, 2014. 136 p. ISBN 978-85-3650-8733.

CLEMENTE, F.M.V.T; HABER, L.A.L. **Plantas medicinais, aromáticas e condimentares**: uso aplicado na horticultura. Brasília: Embrapa. 2013. 152p.

OLIVEIRA, A. X. **Cultivo de plantas medicinais**. 2. ed. Brasília: LK Editora. 2007. 88p.
TAKANE, R. J.; SIQUEIRA, P. T. V.; KÄMPF, A. N. **Técnicas de preparo de substratos para**

aplicação em horticultura (olericultura fruticultura). 2. ed. Brasília: LK editora, 2012. 100 p. ISBN 978-85-7776-14-94.

Componente Curricular	Topografia
Período letivo de oferta	2º
Carga horária Total (presencial + EAD)	78 horas
Carga horária em EaD	6 horas
Carga horária presencial	72 horas
Ementa	
Introdução à Topografia. Azimutes e rumos. Equipamentos e instrumentos para medida direta e indireta. Locação de Terraços. Levantamento altimétrico. Levantamento planimétrico. Sistemas de coordenadas.	
Áreas de Integração:	
Bibliografia Básica	
<p>BORGES, A. C. Exercícios de topografia. São Paulo: Blucher, 1975. 205 p.</p> <p>BORGES, A. C. Topografia aplicada à engenharia civil. São Paulo: Editora Blucher, 2013. 213 p. v.1.</p> <p>BOTELHO, M. H. C.; FRANCISCHI JR, J. P.; PAULA, L. S. de. ABC da Topografia: para tecnólogos, arquitetos e engenheiros. São Paulo: Blucher, 2018. 329 p.</p>	
Bibliografia Complementar	
<p>BORGES, A. C. Topografia aplicada à engenharia civil. São Paulo: Editora Blucher, 2010. 216 p. v. 2.</p> <p>MCCORMAC, J.; SARASUA, W.; DAVIS, W. Topografia. 6. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2016. x, 414 p.</p> <p>COSTA, A. A. C. Topografia. Curitiba: Livro Técnico, 2011. 144 p.</p>	

COMASTRI, J. A.; TULER, J. C. **Topografia**: altimetria. 3. ed. Minas Gerais: Editora UFV, 2010. 200 p. 4. reimp.
 TULER, M. O.; SARAIVA, S. L.; TEIXEIRA, A. C. **Manual de Práticas de Topografia**. 1 ed. Porto Alegre: Bookman. 2016. 144 p.

Componente Curricular	Suinocultura, ovinocultura e caprinocultura
Período letivo de oferta	2º
Carga horária Total (presencial + EAD)	78 horas
Carga horária em EaD	6 horas
Carga horária presencial	72 horas
Ementa	
<p>Panorama da suinocultura no país e no mundo. Raças e híbridos de suínos. Melhoramento genético dos suínos. Sistemas de produção de suínos. Instalações e equipamentos. Noções de dimensionamento de uma granja industrial de suínos. Manejo e tratamento de dejetos de suínos. Manejo geral, nutricional e sanitário de leitões na maternidade, de leitões na creche, de suínos nas fases de recria e terminação. Manejo reprodutivo de reprodutores suínos. Manejo pré-abate, abate, pós-abate, tipificação de carcaça e qualidade de carne suína.</p> <p>Panorama da caprinocultura no país e no mundo. Criação de pequenos ruminantes com vistas ao desenvolvimento sustentável de arranjos produtivos locais. Características dos animais e os produtos de origem ovina e caprina. Sistemas de criação, instalações e equipamentos. Manejo Geral, nutricional, sanitário, de ordenha e reprodutivo, e eficiência produtiva. Manejo pré-abate, abate e qualidade da carne de ovinos e caprinos.</p>	
Áreas de Integração:	
Bibliografia Básica	

FREITAS, J. A.; OLIVEIRA, A. I. G. de; FILHO, E. T. **Produção de suínos**. Lavras: UFLA/FAEPE, 2004.

RIBEIRO, S. D. A. **Caprinocultura**: criação racional de caprinos. São Paulo: Nobel, 1998. 308p.

SILVA SOBRINHO, A. G. da. **Criação de ovinos**. 3. ed. Jaboticabal: Funep, 2006. 302p.

Bibliografia Complementar

AISEN, E. G. **Reprodução ovina e caprina**. São Paulo: Ed MedVet, 2008.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular (BNCC)**. Brasília, 2018.

COIMBRA FILHO, A. **Ovinocultura de corte**. Porto Alegre: Emater, 2004, 68p.

FERREIRA, R. A. **Suinocultura**: manual prático de criação. 1. ed. Viçosa: Aprenda Fácil, 2012.

GUIMARÃES, M. P. S. L. M. de P. **DVD – criação de cabras leiteiras**: cria, cria e produção de leite. Viçosa, MG: CPT, 2010.

GUIVANT, J. S.; MIRANDA, C. R. **Desafios para o desenvolvimento sustentável da suinocultura**: uma abordagem multidisciplinar. Chapecó: ARGOS, 2004. 332p.

Componente Curricular	Mecanização Agrícola
Período letivo de oferta	2º
Carga horária Total (presencial + EAD)	78 horas
Carga horária em EaD	6 horas
Carga horária presencial	72 horas
Ementa	
Introdução a mecanização agrícola. Motores de combustão interna. Tratores agrícolas. Preparo do solo. Máquinas para implantação das culturas. Máquinas para tratos culturais. Máquinas para aplicação de agrotóxicos. Colheita mecanizada. Custos das máquinas e	

implementos agrícolas. Capacidade de trabalho dos conjuntos mecanizados.
Áreas de Integração:
Bibliografia Básica
<p>SILVA, R. C. Máquinas e equipamentos agrícolas. São Paulo: Editorial Érica, 2014. 120 p.</p> <p>PORTELLA, J. A. Colheita de grãos mecanizada: implementos, manutenção e regulagem. Viçosa: Aprenda Fácil, 2000. 190 p.</p> <p>MIALHE, L. G. Máquinas agrícolas para plantio. Campinas: Millennium, 2012. xxiv, 623 p.</p>
Bibliografia Complementar
<p>PINTO, C. S. Curso básico de mecânica dos solos. 3. ed. São Paulo: Oficina de Textos, 2006. 368 p.</p> <p>MOLIN, J. P.; AMARAL, L. R. DO; COLAÇO, A. F. Agricultura de precisão. 1. ed. São Paulo: Oficina de Textos, 2015. 228 p.</p> <p>BIANCHINI, A; TEIXEIRA, M. M.; COLOGNESE, N. R. Manutenção de tratores agrícolas: por sistemas. 2. ed. Brasília: LK Editora, 2012. 251 p.</p> <p>MAIA, J. C. S.; BIANCHINI, A. Aplicação de agrotóxicos com pulverizadores de barra a tração tratorizada. Brasília: LK, 2007. 92 p.</p> <p>MINGUELA, J. V.; CUNHA, J. P. A. R. Manual de aplicação de produtos fitossanitários. Viçosa: Aprenda Fácil, 2017. 587 p.</p> <p>SILVA, R. C. Mecanização e manejo do solo. São Paulo: Érica, 2014. 120 p.</p>

Componente Curricular	Culturas Anuais
Período letivo de oferta	2º
Carga horária Total (presencial + EAD)	78 horas
Carga horária em EaD	6 horas

Carga horária presencial	72 horas
Ementa	
<p>Importância socioeconômica das culturas de arroz, milho, trigo, sorgo, feijão, algodão, girassol e cana-de-açúcar. Aspectos morfológicos e fisiológicos. Exigências edafoclimáticas. Correção e adubação do solo e nutrição de plantas. Irrigação. Sistemas de semeadura. Densidade de plantio. Cultivares. Controle de plantas daninhas, pragas e doenças. Colheita. Secagem. Armazenamento.</p>	
Áreas de Integração:	
Bibliografia Básica	
<p>FERNANDES, M. S. (ed.). Nutrição mineral de plantas. 2. ed. Viçosa: SBCS, 2018. 670 p. ISBN 978-85-8650-42-35.</p> <p>FERREIRA, C. M. Fundamentos para a implantação e avaliação da produção sustentável de grãos. Santo Antonio de Goias: Embrapa Arroz e Feijao, 2008. 228 p. ISBN 978-85-7437-03-23.</p> <p>LARCHER, W. Ecofisiologia vegetal. São Carlos: RiMa, 2000. 531 p. ISBN 85-8655- 30-38.</p> <p>LORENZI, H. Manual de identificação e controle de plantas daninhas: plantio direto e convencional. 7. ed. Nova Odessa: Instituto Plantarum de Estudos da Flora, 2014. 379 p. ISBN 978-85-8671-44-50.</p> <p>SOUSA, D. M. G.; LOBATO, E. Cerrado: correção do solo e adubação. 2. ed. Brasília: Embrapa Informações Tecnológicas, 2004.</p>	
Bibliografia Complementar	
<p>ANJOS, L. H. C. dos; SHIMIZU, S. H. Manual de descrição e coleta de solo no campo. 7. ed. Viçosa: Sociedade Brasileira de Ciência do Solo, 2016. 101 p. ISBN 978- 85-8650-40-37.</p> <p>CONTE, E. D.; GEBLER, L.; MAGRO, T.D. Boas práticas de manejo de solo, plantas daninhas e agricultura de precisão. Caxias do Sul: EducS, 2016. 100p.</p>	

CORDEIRO, L. A. M.; VILELA, L.; KLUTHCOUSKI, J. **Integração lavoura-pecuária- floresta: o produtor pergunta, a Embrapa responde**. Brasília: Embrapa, 393 p. (500 Perguntas, 500 respostas). ISBN 978-85-7035-45-32.

FERNANDES, F. T.; OLIVEIRA, E. de. **Principais doenças na cultura do milho**. Sete Lagoas: EMBRAPA Suínos e Aves, 1997. 80 p. (Circular técnica;26).

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA PARA PESQUISA DA POTASSA E FOSFATO. **Manual internacional de fertilidade do solo**. 2. ed. Piracicaba: Associação Brasileira para Pesquisa da Potassa e Fósforo, 1998. 177 p.

GALVÃO, J. C. C.; BORÉM, A.; PIMENTEL, M. A. **Milho do plantio à colheita**. 2. ed. Viçosa: UFV, 2017. 382 p. ISBN 978-85-7269-58-31.

SEDIYAMA, T.; SILVA, F.; BORÉM, A. (edit.). **Soja: do plantio à colheita**. Viçosa: UFV, 2015. 333 p. ISBN 978-85-7269-51-90.

ROCHA, F. G. **Cultivo de arroz irrigado na Região Sul de Santa Catarina**. Florianópolis: Publicação do IF-SC, 2011. 73 p. ISBN 978-85-6442-61-91.

Componente Curricular	Prática Profissional Integrada (PPI)
Período letivo de oferta	2º
Carga horária Total (presencial + EAD)	36 horas
Carga horária em EaD	0 horas
Carga horária presencial	36 horas
Ementa	
Tema escolhido pelos professores que lecionam disciplinas do núcleo básico e núcleo tecnológico com grau de subordinação das disciplinas dos professores ao tema geral escolhido.	
Áreas de Integração:	
Bibliografia Básica	

À depender do tema.
Bibliografia Complementar
À depender do tema.

Componente Curricular	Língua Portuguesa
Período letivo de oferta	3º
Carga horária Total (presencial + EAD)	117 horas
Carga horária em EaD	9 horas
Carga horária presencial	108 horas
Ementa	
<p>Estudo da língua para comunicação e interação: Concordância nominal. Concordância verbal. Análise sintática. Orações coordenadas e orações subordinadas. Elementos conectivos. Interpretação e compreensão de textos variados. Produção de textos orais: exposição de seminários, discussões, debates e encenações. Produção escrita: Texto dissertativo-argumentativo, poema concreto e carta. Estratégias e recursos para produção de outros gêneros textuais. Estudo das estéticas literárias: Modernismo Brasileiro. Fases do Modernismo Brasileiro. Pós-modernismo.</p>	
Áreas de Integração:	
Bibliografia Básica	
<p>BECHARA, E. Moderna gramática portuguesa. 39. ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2019. 716 p. ISBN 978-85-2094-31-99.</p> <p>FIORIN, J. L.; SAVIOLI, F. P. Para entender o texto: leitura e redação. 17. ed. São Paulo: Ática, 2007. 431 p. ISBN 978-85-0810-86-64.</p> <p>ORMUNDO, W.; SINISCALCHI, C. Se liga nas linguagens. 1. ed. São Paulo: Editora Moderna, 2020.</p>	

RIBEIRO, A. E. **Escrever, hoje:** palavra, imagem e tecnologias digitais na educação. São Paulo: Parábola, 2018. 126 p. ISBN 978-85-7934-14-65.

Bibliografia Complementar

BAHIENSE, R. **Comunicação escrita:** orientações para redação: dos critérios do Exame Nacional do Ensino Médio, o Enem, à comunicação administrativa. Rio de Janeiro: Senac, 2006. 150 p. ISBN 85-7458-18-60.

BROADBACK, J. T., et al. **Estratégias de leitura em língua portuguesa.** Curitiba: Editora InterSaberes, 2012.

COELHO, F. A.; PALOMANES, R. (Org.). **Ensino de produção textual.** São Paulo: Contexto, 2016. 126 p. ISBN 978-85-7244-95-40.

CUNHA, C.; PEREIRA, C. C. **Gramática do português contemporâneo.** 2. ed. Rio de Janeiro: Lexicon, 420 p. ISBN 978-85-2541-85-55.

HOUAISS, A.; VILLAR, M.; FRANCO, F. M. M. **Dicionário Houaiss da língua portuguesa.** 1. ed. Rio de Janeiro: Instituto Antônio Houaiss de Lexicografia, Objetiva: 2009. lix, 1986 p. ISBN 978-85-7302-96-35.

KOCHE, V. S.; MARINELLO, A. F.; BOFF, O. M. B. **Estudo e produção de textos:** gêneros textuais do relatar, narrar e descrever. Petrópolis: Vozes, 2012. 184 p. ISBN 978-85-3264-36-43.

SILVA, M. **O novo acordo ortográfico da língua portuguesa:** o que muda, o que fica. 2. ed. São Paulo: Contexto, 2009.

Componente Curricular	Inglês
Período letivo de oferta	3º
Carga horária Total (presencial + EAD)	39 horas
Carga horária em EaD	3 horas
Carga horária presencial	36 horas
Ementa	

<p>Estratégias de Leitura: Revisão de gêneros textuais e suas finalidades. Identificação de formas e tempos verbais; de afixos indicadores de oposição em substantivos e adjetivos; de palavras que indicam sequência. Referência pronominal. Grau de adjetivos e advérbios. Os níveis de leitura <i>scanning</i> e compreensão detalhada. O gênero acadêmico: resumo de artigo científico. Familiarização com textos específicos da área de atuação do curso. Resolução e análise de questões do Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM). Vocabulário: técnico.</p>
<p>Áreas de Integração:</p>
<p>Bibliografia Básica</p>
<p>LAPKOSKI, G. A. O. Do texto ao sentido: teoria e prática de leitura em língua inglesa. Curitiba: Editora InterSaberes, 2012.</p> <p>FERRO, J. Around the world: introdução à leitura em língua inglesa. Curitiba: Intersaberes, 2012.</p> <p>MONTEIRO, A., et al. Minimanual de inglês: ENEM, vestibulares e concursos. 2. ed. São Paulo: Rideel, 2020.</p>
<p>Bibliografia Complementar</p>
<p>DIENER, P. Inglês instrumental. Curitiba: Contentus, 2020.</p> <p>BONAMIN, M. C.(org.). Oficina de textos em inglês. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2017.</p> <p>LIMA, T. C. S. Inglês básico nas organizações. Curitiba: InterSaberes, 2013.</p> <p>CAMPOS, G. T. Manual compacto de gramática da língua inglesa. São Paulo: Rideel, 2010.</p> <p>LOPES, M. C. Dicionário da língua inglesa. São Paulo: Rideel, 2015.</p> <p>MARQUES, A. Dicionário e prática de expressões idiomáticas: 1.001 + idioms, phrases, proverbs e suas word stories. Rio de Janeiro: Lexikon, 2022.</p>

Componente Curricular	Educação Física
Período letivo de oferta	3º
Carga horária Total (presencial + EAD)	39 horas

Carga horária em EaD	3 horas
Carga horária presencial	36 horas
Ementa	
Esporte: conceito, história, eventos, modalidades, esporte amador, esporte de alto rendimento; Atualidade: treinamento funcional, corrida de rua, musculação; Atividade física e saúde: sedentarismo, diabetes, hipertensão, reabilitação, anatomia, hipertrofia, fisiologia, nutrição.	
Áreas de Integração:'	
Bibliografia Básica	
<p>DARIDO, S. C. Educação física na escola: questões e reflexões. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003.</p> <p>FERREIRA, H. S., <i>et al.</i> Abordagens da educação física escolar: da teoria à prática [recurso eletrônico]. Fortaleza: Assembleia Legislativa do Estado do Ceará: Ed UECE, 2019.</p> <p>SOARES, C., <i>et al.</i> Metodologia do ensino da educação física. São Paulo: Cortez, 1992.</p>	
Bibliografia Complementar	
<p>BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília, 2018.</p> <p>BRACHT, V. A constituição das teorias pedagógicas da educação física. Cad. CEDES, Campinas, v. 19, n. 48, p. 69-88, ago. 1999. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0101-32621999000100005&lng=en&nrm=iso. Acesso em: 16 set. 2018.</p> <p>NAHAS, M. V. Educação física no ensino médio: educação para um estilo de vida ativo no terceiro milênio. In: Seminário de Educação Física Escolar, Anais Escola de Educação Física e Esporte da Universidade de São Paulo, 1997. p. 17-20.</p> <p>TANI, G. Abordagem de desenvolvimento: 20 anos depois. Journal of Physical Education, v. 19, n. 3, pág. 313-331, 11 dez. 2008.</p>	

SILVA, T. T. da. **Documentos de identidade**: uma introdução às teorias de currículo. 3. ed. Editora Autêntica, 2010.

Componente Curricular	Biologia
Período letivo de oferta	3º
Carga horária Total (presencial + EAD)	39 horas
Carga horária em EaD	3 horas
Carga horária presencial	36 horas
Ementa	
<p>Origens da genética; Lei da segregação genética; Lei da distribuição independente dos genes; Base celular da segregação mendeliana; Interação gênica; Ligação gênica; Mapeamento genético; Determinação do sexo e padrões de herança em cromossomos sexuais; Genética de populações; Genética quantitativa; Genética molecular; Genética e biotecnologia; Bioinformática; Genética e sociedade; Ideias pré-evolucionistas sobre a origem das espécies; Ideias evolucionistas pré-darwinistas; Darwinismo; Teoria moderna da evolução; Evolução da espécie humana; Fundamentos de ecologia; Energia e matéria nos ecossistemas; Dinâmica das populações biológicas; Relações ecológicas; Sucessão ecológica e biomas; Ciclos biogeoquímicos; Impactos da ação humana nos ambientes naturais; Mudanças climáticas.</p>	
Áreas de Integração:	
Bibliografia Básica	
<p>AMABIS, J.; MARTHO, G. Biologia: volume 3. 2. ed. São Paulo: Moderna, 2004.</p> <p>LOPES, S.; ROSSO, S. BIO: volume 3. 3. ed. São Paulo: Editora Saraiva Didáticos, 2019.</p> <p>LOPES, S.; ROSSO, S. Ciências da natureza. São Paulo: Moderna, 2020.</p> <p>REECE, J.; URRY, L.; CAIN, M.; WASSERMAN, S.; MINORSKY, P.; JACKSON, R. Biologia de Campbell. 10. ed. Porto Alegre: Artmed, 2015.</p>	

Bibliografia Complementar
<p>GRIFFITHS, A. J. F.; WESSLER, S. R.; CARROLL, S. B.; DOEBLEY, J. Introdução à genética. 10. ed. São Paulo: Guanabara Koogan, 2013.</p> <p>NELSON, D. L.; COX, M. M. Princípios de bioquímica de Lehninger. 6. ed. Porto Alegre: Artmed, 2011.</p> <p>RIDLEY, M. Evolução. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2006.</p> <p>SNUSTAD, D. P.; SIMMONS, M. J. Fundamentos de genética. 6. ed. São Paulo: Guanabara Koogan, 2013.</p> <p>TOWNSEND, C. R., BEGON, M.; HARPER, J. L. Fundamentos em ecologia. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2009.</p>

Componente Curricular	Física
Período letivo de oferta	3º
Carga horária Total (presencial + EAD)	39 horas
Carga horária em EaD	3 horas
Carga horária presencial	36 horas
Ementa	
<p>Carga Elétrica. Eletrostática: força elétrica, campo elétrico e potencial elétrico. Eletrodinâmica: corrente elétrica, resistores, geradores elétricos, receptores elétricos. Eletromagnetismo: campo magnético, força magnética, indução eletromagnética, ondas eletromagnéticas. Tópicos de Física Moderna.</p>	
Áreas de Integração:	
Bibliografia Básica	
<p>LOPES S.; ROSSO S. Ciência e natureza: Lopes & Rosso - corpo humano e vida saudável. 1. ed. São Paulo: Editora Moderna, 2020.</p>	

LOPES S.; ROSSO S. **Ciência e natureza:** Lopes & Rosso - mundo tecnológico e ciência aplicada. 1. ed. São Paulo: Editora Moderna, 2020.

BONJORNO, J. R.; RAMOS, C. M.; PRADO, E. P.; BONJORNO, V.; BONJORNO M. A.; CASEMIRO, R.; BONJORNO, R. F. S. A. **Física:** eletromagnetismo e física moderna, 3º ano. 3. ed. São Paulo: Editora FTD, 2016.

Bibliografia Complementar

HALLIDAY, D.; RESNICK, R.; WALKER, J. **Fundamentos de física:** volume 3: eletromagnetismo; tradução Ronaldo Sérgio de Biasi. 10. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2016.

YOUNG, H. D.; FREEDMAN, R. A. **Física universitária:** volume 3. 12. ed. São Paulo: Editora Pearson, 2008.

LOPES S.; ROSSO S. **Ciência e natureza:** Lopes & Rosso - evolução e universo. 1. ed. São Paulo: Editora Moderna, 2020.

LOPES S.; ROSSO S. **Ciência e natureza:** Lopes & Rosso - energia sustentável. 1. ed. São Paulo: Editora Moderna, 2020.

LOPES, S.; ROSSO, S. **Ciência e natureza:** Lopes & Rosso - água, agricultura e uso da terra. 1. ed. São Paulo: Editora Moderna, 2020.

LOPES S.; ROSSO S. **Ciência e natureza:** Lopes & Rosso - poluição e movimento. 1. ed. São Paulo: Editora Moderna, 2020.

Componente Curricular	Química
Período letivo de oferta	3º
Carga horária Total (presencial + EAD)	39 horas
Carga horária em EaD	3 horas
Carga horária presencial	36 horas
Ementa	

Introdução a Química Orgânica. Hidrocarbonetos. Funções Orgânicas Oxigenadas. Funções Orgânicas Nitrogenadas. Haletos Orgânicos. Compostos Sulfurados. Compostos Organometálicos. Estruturas e Propriedades Físicas dos Compostos Orgânicos. Introdução Isomeria. Introdução a Reações Orgânicas. Polímeros.
Áreas de Integração:
Bibliografia Básica
<p>FELTRE, R. Química. 6. ed. São Paulo: Moderna, 2005. v. 3.</p> <p>FONSECA, M. R. M. Química. 1. ed. São Paulo: Ática, 2013. v. 3.</p> <p>SANTOS, W. L. P.; MÓL, G. Química cidadã. 2. ed. São Paulo: Editora JS, 2013. v. 3.</p>
Bibliografia Complementar
<p>MORTIMER, E. F. Química : ensino médio. 2. ed. São Paulo: Scipione, 2013. v. 3.</p> <p>LISBOA, Julio Cezar Foschini et al. Ser protagonista: Química: revisão: ensino médio. 1. ed. São Paulo: Edições SM, 2014.</p> <p>USBERCO, J.; SALVADOR, E. Química. 12. ed. São Paulo: Saraiva, 2009. v. 3.</p>

Componente Curricular	Matemática
Período letivo de oferta	3º
Carga horária Total (presencial + EAD)	117 horas
Carga horária em EaD	9 horas
Carga horária presencial	108 horas
Ementa	
Geometria Analítica. Análise Combinatória. Probabilidade. Estatística. Juros Simples e Juros Compostos.	

Áreas de Integração:
Bibliografia Básica
<p>DANTE, L. R. Matemática: contexto e aplicações. 3. ed. São Paulo: Ática, 2014. 736 p. ISBN 978-85-0811-93-32.</p> <p>DOLCE, O.; POMPEO, J. N. Fundamentos de matemática elementar 10: geometria espacial, posição e métrica. 7. ed. São Paulo: Atual, 2016. 472 p. (v. 10). ISBN 978-85-3571-75-87.</p> <p>LONGEN, A.; BLANCO, R. M. Interação matemática: a estatística e a resolução de problemas por meio da análise combinatória e probabilidade. São Paulo: Editora do Brasil, 2020. 160 p. ISBN 978-85-1008-36-21.</p>
Bibliografia Complementar
<p>BONGIOVANNI, V.; VISSOTTO, O. R.; LAUREANO, J. L. T. Matemática. São Paulo: Bom livro, 1994. 472 p.</p> <p>DANTE, L. R. Matemática: parte 3: volume único. São Paulo: Ática, 2012. 140 p. (Projeto voaz). ISBN 978-85-0815-92-46.</p> <p>IEZZI, G. Fundamentos de matemática elementar 6: complexos, polinômios, equações. 7. ed. São Paulo: Atual, 2004. 250 p. ISBN 978-85-3570-54-85.</p> <p>LIMA, E. L. Medida e forma em geometria: comprimento, área, volume e semelhança. 4. ed. Rio de Janeiro: Sociedade Brasileira de Matemática, 2009. xiv, 93 p. (Coleção do professor de matemática;). ISBN 978-85-8581-80-50.</p> <p>LIMA NETTO, S. Construções geométricas: exercícios e soluções. Rio de Janeiro: SBM, c2009. 142 p. (Coleção do professor de matemática;). ISBN 978-85-2440-08-41.</p>

Componente Curricular	História
Período letivo de oferta	3º
Carga horária Total (presencial + EAD)	39 horas
Carga horária em EaD	3 horas

Carga horária presencial	36 horas
Ementa	
Questões da contemporaneidade, tanto na Europa, quanto no Brasil, África e Ásia. Avanços e retrocessos nos debates dos séculos XX e XXI, que foram produzidos socialmente e acumulados historicamente. Debates transversais sobre meio ambiente, direitos humanos, gênero, raça e etnia.	
Áreas de Integração:'	
Bibliografia Básica	
<p>FEITOSA, S. Da revolução francesa até nossos dias: um olhar histórico. Curitiba: Intersaberes, 2016.</p> <p>NAPOLITANO, M. 1964: história do regime militar brasileiro. São Paulo: Contexto, 2014.</p> <p>NAPOLITANO, M. História do Brasil República: da queda da monarquia ao fim do estado novo. São Paulo: Contexto, 2016.</p>	
Bibliografia Complementar	
<p>BITTENCOURT, C. (org.). Dicionário de datas da história do Brasil. São Paulo: Contexto, 2007.</p> <p>NAPOLITANO, M. História contemporânea: do entreguerras à nova ordem mundial. São Paulo: Contexto, 2020. v. 2.</p> <p>FREYRE, G. Casa-grande & senzala. 51. ed. São Paulo: Global, 2019.</p> <p>SONDHAUS, L. A primeira guerra mundial: história completa. São Paulo: Contexto, 2013.</p> <p>DARÓZ, C. O Brasil na primeira guerra mundial: a longa travessia. São Paulo: Contexto, 2019.</p> <p>MORAES, L. E. História contemporânea: da revolução francesa à primeira guerra mundial. São Paulo: Contexto, 2017.</p> <p>LOPEZ, J.; WIEVIORKA, O. Os mitos da segunda guerra mundial. São Paulo: Contexto, 2020.</p>	

Componente Curricular	Geografia
Período letivo de oferta	3º
Carga horária Total (presencial + EAD)	39 horas
Carga horária em EaD	3 horas
Carga horária presencial	36 horas
Ementa	
Principais sistemas econômicos e suas fases. Fenômeno da Globalização e seus impactos na sociedade contemporânea. Dinâmicas de relações internacionais e geopolítica dos estados modernos, bem como a função de organismos internacionais. Principais conflitos armados em suas categorias. Papel da tecnologia, do poder econômico e do <i>soft power</i> no contexto geopolítico. Aspectos gerais da geopolítica regional ao redor do mundo. Correntes diplomáticas nos posicionamentos geopolíticos do Brasil.	
Áreas de Integração:	
Bibliografia Básica	
BRASIL. Atlas geográfico escolar . Rio de Janeiro: IBGE, 2007. 216 p. ISBN 85-2403- 90-35. MOGNOLI, D.; ARAUJO, R. Geografia geral e Brasil: paisagem & território . São Paulo: Moderna, 2010. Nunes, W. Globalização, Estado Nacional e políticas públicas . Curitiba: Contentus, 2020. VEDUVOTO, A. Minimanual de geografia: ENEM, vestibulares e concursos . São Paulo: Rideel, 2020.	
Bibliografia Complementar	
ALBUQUERQUE, E. S. de. Geopolítica do Brasil: a construção da soberania nacional . São Paulo: Atual, 2006.	

Bruzzone, A. **Ciberpopulismo**: política e democracia no mundo digital. São Paulo: Contexto, 2021.

Haesbaert, R. **Territórios alternativos**. São Paulo: Contexto, 2012.

SANTOS, M.; SILVEIRA, M. L. **Brasil**: Território e sociedade no início do século XXI. 6. ed. Rio de Janeiro: Record, 2004.

Silva, R. S. **Espaço geográfico, economia e comércio internacional**. Curitiba: Contentus, 2021.

VESENTINI, J. W. **Sociedade & espaço**. São Paulo: Ática, 2000.

Componente Curricular	Sociologia
Período letivo de oferta	3º
Carga horária Total (presencial + EAD)	39 horas
Carga horária em EaD	3 horas
Carga horária presencial	72 horas
Ementa	
Modernidade e pós modernidade: os pais da sociologia: Max Weber: Marx e Durkheim. O modelo panóptico. Michel Foucault. Norbert Elias. Sociologia no Brasil. Produção cultural e sociologia. A sociologia e o mundo do trabalho.	
Áreas de Integração:	
Bibliografia Básica	
DIAS, R. Introdução à Sociologia . 2. ed. São Paulo: Editora Pearson, 2009. 404 p.	
DIAS, R. Sociologia clássica . 1. ed. São Paulo: Editora Pearson, 2014. 164 p.	
DIAS, R. Sociologia e ética profissional . São Paulo: Editora Pearson, 2017. 211 p.	
Bibliografia Complementar	

MARCON, K. J. **Sociologia contemporânea**. São Paulo: Editora Pearson, 2015. 172 p.

DIAS, R. **Sociologia**. 2. ed. São Paulo: Editora Pearson, 2018. 185 p.

ARAÚJO, S. M.; BRIDI, M. A.; MOTIM, B. L. **Sociologia: um olhar crítico**. São Paulo: Editora Contexto, 2009. 260 p.

Componente Curricular	Filosofia
Período letivo de oferta	3º
Carga horária Total (presencial + EAD)	39 horas
Carga horária em EaD	3 horas
Carga horária presencial	72 horas
Ementa	
O papel e o significado da filosofia e do filosofar; Origens da filosofia; Filosofia e cotidiano; A questão da verdade; O problema da ciência e do conhecimento; Noções de lógica; A ética como reflexão sobre os valores morais; Virtudes e felicidade; Dever e liberdade; Ética profissional; Indivíduo, Sociedade e Estado; Política e cotidiano; Cidadania; Democracia e participação política; Existência humana e finitude; Espaço público, meios de comunicação e cultura de massa; O fenômeno religioso; História da filosofia: vida e obra dos principais filósofos; Problemática da vida contemporânea; Revolução tecnológica da informação; Globalização, capitalismo e tecnologia; Sociedade da informação; As origens da Ciência e o pensamento científico.	
Áreas de Integração:	
Bibliografia Básica	
COTRIM, G.; FERNANDES, M. Fundamentos da filosofia . São Paulo: Saraiva, 2010.	
MARCONDES, D. Iniciação à história da filosofia: dos pré-socráticos a Wittgenstein . 13. ed. Rio de Janeiro: Zahar, 2010.	

<p>MARCONDES, D. Textos básicos de filosofia: dos pré-socráticos a Wittgenstein. 6. ed. Rio de Janeiro: Zahar, 2009.</p> <p>MARTINS, M. H. P.; ARANHA, M. L. A. Filosofando: introdução à filosofia. São Paulo: Moderna, 2011.</p>
Bibliografia Complementar
<p>ABBAGNANO, N. Dicionário de filosofia. São Paulo: Martins Fontes, 2007. GHEDIN, E. Ensino de filosofia no ensino médio. São Paulo: Cortez, 2008.</p> <p>MARCONDES, D. Textos básicos de ética: de Platão a Foucault. 4. ed. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2009.</p> <p>MARCONDES, D. Textos básicos de linguagem: de Platão a Foucault. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2009.</p> <p>REALE, G.; ANTISERI, D. História da filosofia. São Paulo: Paulus, 2006.</p>

Componente Curricular	Arte
Período letivo de oferta	3º
Carga horária Total (presencial + EAD)	39 horas
Carga horária em EaD	3 horas
Carga horária presencial	36 horas
Ementa	
<p>Produção visual criativa orientada com estímulo de habilidades artísticas visuais e reflexão crítica. Valorização da produção artística como documento histórico artístico da humanidade. Valorização do design contemporâneo como forma de expressão criativa aplicada na sociedade atual.</p>	
Áreas de Integração:	
Bibliografia Básica	

PROENÇA, G. **História da arte**. São Paulo: editora Ática, 1994.

HERNANDEZ. F. **Cultura visual**: mudança educativa e projeto de trabalho. Porto Alegre: Artes Médicas, 1999.

SOUZA, L. P. **Roteiro da arte na produção do conhecimento**. Campo Grande: UFMS, 2005.

ONTI, M. C., YAMAGISHI, M. T. **História em quadrinhos passo a passo**. São Paulo: Academia Brasileira de Arte, 1992.

Bibliografia Complementar

ADORNO, T. **Experiência e criação artística**. Lisboa: Edições 70, 2003.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, 2018.

BARROS, A.; SANTAELLA, L. (orgs). **Mídias e artes**: os desafios da arte no início do século XXI. São Paulo: Unimarco, 2002.

BOSI, A. **Reflexões sobre a arte**. São Paulo: Ática, 1991.

MARTINS, M. C., PICOSQUE, G.; GUERRA, M. T. T. **Didática do ensino de arte**: a língua do mundo – poetizar, fruir e conhecer arte. São Paulo: FTD, 1998.

Componente Curricular	Administração e Extensão Rural
Período letivo de oferta	3º
Carga horária Total (presencial + EAD)	78 aulas
Carga horária em EaD	6 horas
Carga horária presencial	72 horas
Ementa	
Fundamentos da Administração e aspectos organizacionais. Definição e noções básicas de Planejamento. Definição de Marketing (4 P's aos 8 P's). Fundamentos do Agronegócio. Estrutura agrícola do Brasil. Características e Mercado da Agricultura Familiar. Processos gerenciais nos empreendimentos rurais. Diferencial competitivo para a cadeia mercadológica no processo de administração rural. Estratégias de comercialização agrícola. Planejamento Financeiro da propriedade rural/entrada e saída e Custos de produção.	

Contabilidade e Custos da Empresa Agropecuária. Noções básicas de economia. Sistema econômico e suas relações fundamentais. Commodities agrícolas: o que são, tipos e características. Fundamentos da Extensão Rural. Associativismo e Cooperativismo: doutrina e organização. Empreendedorismo, Plano de Negócios e Projetos Agropecuários: elaboração e avaliação.
Áreas de Integração:
Bibliografia Básica
<p>BRUNI, Adriano Leal. A administração de custos, preços e lucros: com aplicações na HP12C e EXCEL. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2018.</p> <p>MAXIMIANO, A. C. A. Fundamentos da administração: introdução à teoria geral e aos processos da administração. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2015.</p> <p>SILVA, R. A. G. da. Administração rural: teoria e prática. 3. ed. Curitiba: Juruá, 2013.</p>
Bibliografia Complementar
<p>ARRUDA, L. L.; SANTOS C. J. Contabilidade rural. Curitiba: Intersaberes, 2017.</p> <p>CEZAR, R. M. Extensão rural: conceitos e expressão social. Curitiba: Contentus, 2020.</p> <p>MAXIMIANO, A. C. A. Administração para empreendedores: fundamentos da criação e gestão de novos negócios. 2. ed. São Paulo: Pearson, 2010.</p> <p>RODRIGUES, A. O.; BUSCH, C. N. Contabilidade rural: agrícola, agropecuária, zootécnica, pecuária e agroindústria. 5. ed. Rio de Janeiro: Editora Freitas Bastos. 2020. 292 p.</p> <p>SENAR – Serviço Nacional de Aprendizagem Rural. Curso técnico em agronegócio: administração rural / Serviço Nacional de Aprendizagem Rural. Brasília: SENAR, 2015.</p>

Componente Curricular	Irrigação e Drenagem
Período letivo de oferta	3º
Carga horária Total (presencial + EAD)	78 aulas
Carga horária em EaD	6 horas
Carga horária presencial	72 horas

Ementa
<p>Histórico da agricultura irrigada Potencial da irrigação no Brasil. Pegada hídrica. Uso de água pela irrigação. Umidade gravimétrica, volumétrica e densidade do solo. Capacidade real de armazenamento de água no solo. Irrigação real e total necessária. Evapotranspiração. Balanço Hídrico. Manejo de irrigação via solo, via clima, via planta e integrado: Determinação da evapotranspiração pelo método de Penman Monteith (FAO 56), Tanque Classe A e por lisímetros. Uso de sensores de umidade, tensiômetros, pluviômetro, sensoriamento remoto, estações meteorológicas e da curva de retenção de água no solo para o manejo de irrigação. Fatores climáticos e sua importância na agricultura. Cálculo do custo de operação para os sistemas de irrigação. Métodos e sistemas de irrigação: aspersão convencional, gotejamento superficial e subsuperficial, microaspersão, pivô central, linear, autopropelido, sulcos, faixas, inundação e elevação do lençol freático. Componentes, funcionamento e operação dos sistemas de irrigação. Infiltração de água no solo. Uniformidade de irrigação. Qualidade da água para a irrigação. Hidráulica básica para projetos de irrigação: vazão total dos sistemas de irrigação, perda de carga contínua e localizada, altura manométrica total e seleção de conjunto motobomba. Projeto de irrigação por aspersão convencional: dimensionamento agrônômico e hidráulico. Projeto de irrigação por pivô central, autopropelido e gotejamento: dimensionamento agrônômico: Fertirrigação: fertilizantes, injetores, compatibilidade, marcha de absorção das culturas e preparo da solução. Automação da irrigação e fertirrigação. Noções de Drenagem Agrícola: tipos de drenos, materiais utilizados na drenagem agrícola. Política Nacional de Recursos Hídricos. Política Nacional de Irrigação.</p>
Áreas de Integração:
Bibliografia Básica
<p>MARQUELLI, W. A.; SILVA, W. L. C.; SILVA, H. R. Irrigação por aspersão em hortaliças: qualidade da água, aspectos do sistema e método prático de manejo. 2. ed. Brasília: Embrapa, 2008. 150 p.</p> <p>REICHARDT, K.; TIMM, L. C. Solo, planta e atmosfera. São Paulo: Manole. 2. ed. 2012.</p> <p>GRIBBIN, J. B.; LIBÂNIO, M. Introdução à hidráulica, hidrologia e gestão de águas pluviais. 2. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2017. 526 p.</p> <p>BERNARDO, S.; SOARES, A. A.; MANTOVANI, E. C. Manual de irrigação. 9. ed. Viçosa: Ed. UFV, 2019.</p>
Bibliografia Complementar

FRIZZONE, J. A.; FREITAS, P. S. L.; REZENDE, R. FARIAS, M. A. **Microirrigação: gotejamento e microaspersão**. Maringá: EDUEM, 2016.

FRIZZONE, J. A.; REZENDE, R.; CAMARGO, A. P.; COLOMBO, A. **Irrigação por aspersão: sistema pivô central**. Maringá: EDUEM, 2018.

MANTOVANI, E. C.; BERNARDO, S.; PALARETTI, L. F. **Irrigação: princípios e métodos**. 3. ed. Viçosa: Ed. UFV, 2009. 358 p.

NETTO, J. M. A.; FERNANDEZ Y FERNANDEZ, M. **Manual de hidráulica**. 9. ed. São Paulo: Edgar Blucher Ltda, 2015.

NETTO, A. O. A.; BASTOS, E. A. **Princípios agronômicos da irrigação**. EMBRAPA, 2013.

MANTOVANI, E. C.; BERNARDO, S.; PALARETTI, L. F. **Irrigação: princípios e métodos**. 3. ed. Viçosa: Ed. UFV, 2009. 358 p.

Componente Curricular	Bovinocultura
Período letivo de oferta	3º
Carga horária Total (presencial + EAD)	78 aulas
Carga horária em EaD	6 horas
Carga horária presencial	72 horas
Ementa	
Bovinocultura de Corte e leite: origem, situação atual e mercadológica. Principais raças e linhagens. Edificações e equipamentos. Biossegurança. Sistemas convencionais e alternativos na produção. Manejo de acordo com a categoria e finalidade produtiva. Sistemas artificiais de reprodução. Manejo reprodutivo, sanitário e nutricional das principais raças. Classificação e tipificação da carcaça em bovinos de corte. Gestão na bovinocultura.	
Áreas de Integração:	
Bibliografia Básica	
BARBOSA, C. A. Manual de criação de bovinos de corte . Viçosa, 2010. 272 p.	
CAMPOS, O. F. de (Ed.). Gado de leite: o produtor pergunta, a Embrapa responde . 2. ed. Brasília: EMBRAPA, 2004. 239 p.	

GONÇALVES, N. J. **Manual do produtor de leite**. Viçosa: Aprenda Fácil, 2012. 864 p.

Bibliografia Complementar

BARBOSA, F. A.; SOUZA, R. C. **Administração de fazendas de bovinos: leite e corte**. 2. ed. Viçosa: Centro de Produções Técnicas, 2011. 354 p.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular (BNCC)**. Brasília, 2018.

CORRÊA, A. N. S. (Ed.). **Gado de corte: o produtor pergunta, a Embrapa responde**. 10. reimpr. Brasília: EMBRAPA, 2007. 208 p.

DOMINGUES, A. N.; OLIVEIRA, A. A. de; SOUSA, D. de P. **Confinamento de bovinos**. 2. ed. Brasília: LK Editora, 2010. 87 p. (Tecnologia fácil).

HAFEZ, E. S. E.; HAFEZ, B. **Reprodução animal**. 7. ed. Barueri: Manole, 2004. 513p.

Componente Curricular	Fruticultura e Silvicultura
Período letivo de oferta	3º
Carga horária Total (presencial + EAD)	78 aulas
Carga horária em EaD	6 horas
Carga horária presencial	72 horas
Ementa	
<p>Importância socioeconômica das culturas perenes. Características botânicas e particularidades das plantas perenes. Propagação e produção de mudas. Tratos. Sistemas de produção; planejamento, instalação e manejo de cultivos. Colheita e pós colheita. Sistemas de classificação e embalagem. Rastreabilidade. Principais plantas perenes cultivadas no Brasil e no estado de Goiás. Plantas Perenes nativas do Cerrado.</p>	
Áreas de Integração:	

Bibliografia Básica
<p>SIMÃO, S. Tratado de fruticultura. Piracicaba: FEALQ, 1998. 760 p. ISBN 85-7133-00- 26.</p> <p>TAKANE, R. J.; SIQUEIRA, P. T. V.; KÄMPF, A. N. Técnicas de preparo de substratos para aplicação em horticultura (olericultura fruticultura). 2. ed. Brasília, DF: LK editora, 2012. 100 p. (Coleção Tecnologia Fácil; Horticultura). ISBN 978-85- 7776-14-94.</p> <p>ARAUJO, M. M.; NAVROSKI, M. C.; SCHORN, L. A. (org). Produção de sementes e mudas: um enfoque à Silvicultura. Santa Maria: UFSM, 2018. 446 p. ISBN 978-85- 7391-31-56.</p>
Bibliografia Complementar
<p>CASTRO, P. R. C.; KLUGE, R. A. (coord.). Ecofisiologia de fruteiras tropicais: abacaxizeiro, maracujazeiro, mangueira, bananeira, cacauzeiro. São Paulo: Nobel, 1997. 111 p. ISBN 85-2130-97-91.</p> <p>FLOR, H. M. Silvicultura extensiva nos empreendimentos rurais. São Paulo: Ícone, 2014.</p> <p>FONSECA, E. M. S.; ARAUJO, R. C. de. Fitossanidade: princípios básicos e métodos de controle de doenças e pragas. 1. ed. São Paulo: Érica, 2015. 136 p. (Série Eixos Recursos naturais). ISBN 978-85-3651-19-48.</p> <p>SCHUMACHER, M. V.; VIERA, M. (org.). Silvicultura do eucalipto no Brasil. Santa Maria: UFSM, 2015. 307 p. ISBN 978-85-7391-22-34.</p> <p>SOUZA JUNIOR, C. N.; BRANCALION, P. H. S. Sementes & mudas: guia para propagação de árvores brasileiras. São Paulo: Oficina de Textos, c2016. 463 p. ISBN 978-85-7975-22-47.</p>

Componente Curricular	Princípios de Agroindústria
Período letivo de oferta	3º
Carga horária Total (presencial + EAD)	78 aulas
Carga horária em EaD	6 horas
Carga horária presencial	72 horas
Ementa	

Introdução a Tecnologia de Alimentos. Matérias-primas agropecuárias. Tecnologia e Processamento de produtos de origem animal (Leites e Derivados, Carnes e Derivados). Tecnologia e Processamento de Produtos de Origem Vegetal (Minimamente Processados, Sucos e Néctares, Doces e Geleias, Conservas). Controle de Qualidade na Indústria de Alimentos.

Áreas de Integração:

Bibliografia Básica

EVANGELISTA, J. **Tecnologia de alimentos**. 2. ed. São Paulo: Atheneu, 2008. 652 p.

GAVA, A. J. **Tecnologia de alimentos: princípios e aplicações**. São Paulo: Nobel, 2009. 511 p.

ORDÓÑEZ, J. A. **Tecnologia de alimentos: alimentos de origem animal**. Porto Alegre: Artmed, 2005. 279 p. v.2.

Bibliografia Complementar

LIMA, U. A. **Matérias-primas dos alimentos: parte I: origem vegetal, parte II: origem animal**. 1. ed. São Paulo: Edgard Blücher, 2010. 402 p.

SCHMIDT, F. **Pré-processamento de frutas, hortaliças, café, cacau e cana de açúcar**. 1. ed. Rio de Janeiro: GEN/LTC, 2014. 168p.

KOBLITZ, M. G. B. **Matérias-primas alimentícias: composição e controle de qualidade**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011. 301 p.

SILVA JUNIOR, E. A. **Manual de controle higiênico-sanitário em serviços de alimentação**. 7. ed. São Paulo: Livraria Varela, 2014. 704 p.

Componente Curricular	Prática Profissional Integrada (PPI)
Período letivo de oferta	3º
Carga horária Total (presencial + EAD)	36 horas

Carga horária em EaD	0 horas
Carga horária presencial	36 horas
Ementa	
Tema escolhido pelos professores que lecionam disciplinas do núcleo básico e núcleo tecnológico com grau de subordinação das disciplinas dos professores ao tema geral escolhido.	
Áreas de Integração:'	
Bibliografia Básica	
À depender do tema.	
Bibliografia Complementar	
À depender do tema.	